



**ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2013**

## CARTA AO LEITOR

Caro(a) Leitor(a),

Nas próximas páginas informamos a intencionalidade, estrutura e as estratégias de Trabalho Social e Socioeducativo desenvolvidas em nossos Serviços e Projetos, conquistas, desafios e resultados alcançados.

A dedicação e persistência dos trabalhadores, a colaboração e compreensão dos voluntários e o apoio de doadores e parceiros, foram fundamentais para driblarmos os desafios e superar os momentos de transição necessários para a consolidação das Políticas Públicas de Seguridade Social em nosso País.

Somos gratos a todos que colaboraram direta e indiretamente com esta edição e reiteramos nossos agradecimentos aqueles que nos apoiaram na realização de nossa missão junto às comunidades de atuação.

## SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	
1.1. História	4
1.2. Identidade	5
1.2.1. Principal atividade	5
1.2.2. Missão	6
1.2.3. Visão	6
1.2.4. Valores e Competências Institucionais	6
1.2.5. Diretrizes de atuação	7
1.3. Documentações	
1.3.1. Estatuto Social	8
1.3.2. Alvarás, Registros e Certidões	8
1.3.3. Benefícios e Isenções	9
1.4. Estrutura Organizacional	
1.4.1. Diretoria, Órgãos Sociais e Administração	9
1.4.2. Auditoria e Contabilidade	10
1.4.3. Sede e Unidades de atendimento	10
1.4.4. Quadro de Recursos Humanos	15
1.4.5. Origem dos Recursos	15
2 – ATENDIMENTOS	
2.1. Caracterização do Público Atendido	20
3 – TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL	
3.1. Princípios e metodologia geral	24
3.2. Objetivos da ação socioassistencial	26
3.3. Estratégias gerais da ação socioassistencial	27
3.3.1. Considerações sobre as estratégias gerais adotadas	27
3.4. Trabalho social – principais atividades desenvolvidas	29
3.5. Trabalho socioeducativo – principais atividades desenvolvidas	36
3.6. Projeto socioassistencial complementar	50
4 – PROCESSOS PARTICIPATIVOS ENVOLVENDO TRABALHADORES, USUÁRIOS, FAMÍLIAS E COMUNIDADE	57
5 – FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES	62
6 – RESULTADOS ALCANÇADOS	62

## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1- História:

#### **“Obra do Berço”: 75 anos de atividades sociais e socioeducativas**

Na década de 30, num contexto de desenvolvimento industrial e crescimento urbano da cidade de São Paulo, Mére Amedée, madre Superiora do Colégio Nossa Senhora do Sion, reuniu, sob sua liderança, um grupo de ex alunas, que orientadas por princípios religiosos, foram sensibilizadas a agir diante da necessidade de assistência imediata a mulheres grávidas para a criação de seus recém-nascidos.

Da ação inicial em 1934, o grupo de voluntárias ampliou suas atividades de distribuição de enxovais à realização de serviços de orientação e assistência médica a gestantes e crianças, fundando em 1938, a Associação “Obra do Berço”, que passou a ter sede própria e administração independentes do Colégio Sion.

Na década de 80, acontece a fundação da 1ª Creche, hoje localizada na Vila Mariana, um dos quatro serviços mantidos pela “Obra do Berço”, no Município de São Paulo.

Procurando superar paradigmas assistencialistas, a “Obra do Berço” evoluiu para um presente de promoção humana, a partir da adoção de processos internos de avaliação e na crescente participação de seus trabalhadores na gestão estratégica de suas ações.

Atualmente, vem se conscientizando da importância de realizar novos saltos em direção à incorporação progressiva de estratégias cotidianas de atuação, em consonância com a implantação do Sistema Único da Assistência Social.

#### **Principais Acontecimentos Históricos:**

##### **Primeiro Milênio**

Década de 30

- 1938 é fundada a Associação “Obra do Berço”.

Década de 80

- Inauguração da Sede Administrativa, hoje localizada à Rua do Chico Nunes, 173 – Jd. Rebouças – São Paulo – SP;
- Inauguração da Creche Anna Cândida Brasil Navarro, hoje um Centro de Educação Infantil;
- Inauguração do Núcleo de Atendimento à Família e Ambulatório Odontológico.

Década de 90

- Inauguração da Unidade Campo Limpo, com a ampliação dos Serviços socioeducativos:
  - Creche Ana Claudina Ferraz de Camargo, hoje Centro de Educação Infantil;
  - Núcleo de Atendimento à Família, hoje Centro de Convivência Jardim Rebouças;
  - Pró-Jovem, atual Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro para Crianças e Adolescentes – Nossa Vida Nossa Arte;
  - Escritório-Escola, atual Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro de Juventude – Educação Empreendedora para Jovens.
- Inauguração da Creche Maria Estefano Maluf, hoje Centro de Educação Infantil;
- Profissionalização da equipe técnica e incentivo à formação básica e continuada;
- Busca de excelência na gestão.

##### **Segundo Milênio**

1ª Década de 2000

- Aperfeiçoamento dos processos administrativos e de captação de recursos;
- Adoção da Gestão Estratégica e Compartilhada com Revisão da Missão e Visão;
- Implantação de um Sistema de Avaliação, por meio de indicadores de resultado;
- Participação de membro da Comunidade no Conselho Consultivo;

- Incentivo à Participação Social dos usuários e famílias em Fóruns, Conferências e eleições em instâncias de representação da sociedade civil;
- Ampliação do atendimento à comunidade e envolvimento com a Rede de Proteção Social, com implantação do serviço Centro de Convivência do Jardim Rebouças, em Campo Limpo, em substituição ao serviço Núcleo de Atendimento à Família.

#### 2ª década de 2000

- Organização do Mapa Estratégico e Indicadores de Resultado tendo como base os Direitos e Deveres de Cidadania, Proteção Social Básica, Realidade Brasileira e Temáticas Mundiais;
- Formação de gestores para compreensão do Plano Nacional da Assistência Social e do Sistema Único da Assistência Social;
- Definição dos valores institucionais;
- Elaboração de Política de Gestão de Pessoas;
- Aperfeiçoamento das estratégias do Trabalho Social e Socioeducativo junto aos usuários diretos, famílias e comunidades atendidas, em consonância com o Sistema Único de Assistência Social da cidade de São Paulo;
- Adoção progressiva de indicadores sociais e de ações em rede no micro território de atuação em Campo Limpo, por meio de orientação técnica do Centro Regional de Assistência Social, para construção de uma rede de proteção social local que busque assegurar a proteção social dos usuários e suas famílias;
- Iniciado, em 2012, processo de redesenho institucional, considerando a crescente complexidade da organização e a necessidade de alinhar concepções metodológicas e estrutura de trabalho com o Sistema Único da Assistência Social, em especial quanto as adequações do Trabalho Social, perfil e atribuições quadro de RH, constituindo grupos de trabalhadores para co-participar da gestão institucional nos níveis estratégico, tático e operacional, visando o alcance dos objetivos do Planejamento Estratégico e evolução do Trabalho Socioassistencial.

#### Premiações

- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 1997 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados;
- 1º Concurso de Idéias Inovadoras em Captação de Recursos – The Ashoka Society;
- 75ª Maior Entidade Beneficente do Brasil – Outorgado por Kanitz & Associados;
- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 2000 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados;
- 2003- o NSE Pró-Jovem (atual – SCFV – CCA “Nossa Vida Nossa Arte”) recebeu diploma de reconhecimento do Prêmio Itaú - Unicef, tendo sido classificado entre os semi finalistas, pelo desenvolvimento interdisciplinar entre Atividades Socioeducativas e Projeto Cultural Nossa Arte, Arte Nossa)
- Finalista Prêmio Criança 2002 – Categoria Educação Infantil – Fundação Abrinq;
- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 2004 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados;
- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 2006 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados.

## 1.2 Identidade

### 1.2.1. Principal Atividade

Organização da sociedade civil, sem fins econômicos, que oferece por meio de Trabalho social e Trabalho Socioeducativo, proteção social básica a crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias provenientes de comunidades de alta e altíssima privação social da zona sul do Município de São Paulo.

### 1.2.2 Missão

“Promover ações educativas, culturais, sociais e de saúde à criança, ao adolescente, ao jovem, ao adulto e suas famílias, visando a formação de um ser humano participativo e consciente de seu papel como cidadão”.

### 1.2.3. Visão

“Ser referência pela qualidade na gestão e na realização da Missão.”

### 1.2.4. Valores e Competências Institucionais

Instituídos a partir de processo dinâmico e interativo, envolvendo a formulação e construção conjunta de conceitos com a participação da Diretoria Eleita e de todos os trabalhadores, foram levantados a partir da análise do fazer institucional para alcance da missão e do cumprimento do seu papel social e Socioassistencial junto à sociedade, considerando o reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania de todos os atores envolvidos.

#### 1.2.4.1. Valores

- **EQUIDADE** – reconhecer igualmente o direito de cada um

Disposição de reconhecer os direitos de cidadania de cada um e de todos, buscando nos critérios de justiça social, o embasamento para decisões e ações, considerando o histórico, a complexidade e diversidade de contextos de vida humana em nosso país marcado pela distribuição desigual de direitos.

- **INTERAÇÃO** – construir vínculos sociais por meio de experiências significantes.

A interação social é condição fundamental para constituição do ser humano, que neste processo aprende com o outro, fortalece-se e transforma-se, fazendo evoluir a sociedade. Essencial para a construção de vínculos positivos de convivência e pertencimento social é fator estratégico na condução da Gestão Organizacional, Trabalho Social e Socioeducativo.

- **SOLIDARIEDADE** – fortalecer-se mutuamente. Buscamos superar conceitos assistencialistas ao ajudar o próximo, considerando-o como igual, digno e capaz de reconhecer seus limites, desenvolver suas potencialidades e em condições favoráveis, agir com liberdade e autonomia na condução das escolhas de sua vida. Entendemos que a interação solidária e cooperativa fortalece mutuamente as partes envolvidas.

- **SEGURANÇA** – comprometer-se em cumprir acordos. Resultado do equilíbrio de esforços e benefícios entre pessoas e organizações, advém do cumprimento de compromissos assumidos em acordos mútuos realizados entre os atores da ação institucional: usuários, membros da rede comunitária, trabalhadores, diretoria e administração, parceiros públicos e privados, consideradas as condições favoráveis a sua realização e os esforços na superação de desafios que venham surgir.

- **COMPETÊNCIA** – integrar conhecimentos, habilidades e conhecimentos. É condição para ofertarmos um Trabalho Social e Socioassistencial de qualidade aos usuários, entendendo-a como o domínio técnico de nossas práticas por meio da clareza dos princípios teóricos que a regem, refletidas na coerência de nossas atitudes. Cientes de limites e potencialidades, investimos no constante aperfeiçoamento por meio da ação-reflexão, importante instrumento de trabalho e aprendizagem organizacional, que na relação em rede com parceiros e instituições similares, nos levam a uma constante evolução.

- **QUALIDADE** – aperfeiçoar a gestão de pessoas, conhecimentos, processos, ações e resultados. Esforçamo-nos no constante aprimoramento de nossos processos de gestão organizacional, de modo que nossas ações sejam eficientes e coerentes como nosso papel na sociedade e alcancem resultados eficazes e efetivos junto aos usuários.

#### 1.2.4.2. Competências institucionais

- **Exercício da Cidadania**

Construir o conhecimento e a prática da cidadania fundamentada na interação dos atores envolvidos e na política pública de proteção social.

- **Inovação**

Empreender ideias, com desafios e oportunidades para explorá-las e experimentá-las a partir de novos modelos de pensar, sentir e agir sobre a realidade social.

- **Visão Sistêmica**

Analisar e relacionar o contexto organizacional, enquanto parte de um sistema integrado, para aprimoramento da gestão.

- **Articulação Interna e Externa**

Desenvolver a participação nas instâncias legitimadas, estabelecendo conexões e compromissos de mobilização para o alcance dos interesses públicos.

- **Desenvolvimento de Pessoas**

Construir condições favoráveis ao desenvolvimento de potencialidades humanas, por meio de interações e aprendizagens sociais.

### **1.2.5 Diretrizes de atuação**

Tem como base concepções vinculadas aos serviços da proteção social básica, advindas da Política Nacional de Assistência Social, do Plano Nacional de Assistência Social e do Sistema Único da Assistência Social do Município de São Paulo, que norteiam o Trabalho Social com as famílias e o Trabalho Socioeducativo desenvolvidos com os usuários nos serviços e projetos, visando a promoção dos direitos e deveres sociais, de educação, saúde e cultura dos usuários. Concepções interacionistas-constructivistas de educação e diretrizes advindas do Plano Nacional de Educação, também norteiam o trabalho nos Centros de Educação Infantil:

**Usuários**, crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias, sujeitos de direitos e deveres, inseridos em uma sociedade caracterizada por uma cultura, uma história e uma política, cuja realidade atual é marcada pelas desigualdades socioeconômicas. São profundamente marcados pelo meio social em que se desenvolvem e participam ativamente desse meio, marcando-o também.

A construção de sua identidade, conhecimento e relações baseiam-se nessa interação social e têm como referência fundamental o núcleo familiar. Concebidos portanto, como seres humanos integrais e complexos, com necessidades específicas de seus grupos etários, em constante interação com o meio físico e sócio cultural, são cidadãos de direitos e deveres, com potencial para gerar transformações pessoais e sociais.

A criança, o adolescente e o jovem também são vistos pela condição peculiar de desenvolvimento em que se encontram, o que justifica a importância de vivenciarem oportunidades de interação ativa com objetos de aprendizagem, de convívio social, no confronto de hipóteses e experiências significativas, permeadas por relações de afeto e vínculos, condições necessárias para sua constituição como seres humanos e cidadãos.

**Família**, centralidade da ação Socioassistencial, núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social, dinâmico e fundamental para a constituição do ser humano, é a primeira referência de pertencimento grupal primário.

Hoje constituída de novos e diversos arranjos, é alvo central da atenção das políticas de proteção social, possuidora de direitos, entre eles os da seguridade social, bem como de deveres e responsabilidades, na medida em que é mediadora das relações entre sujeitos e coletividade, o público e o privado e geradora de modalidades comunitárias de vida.

**Comunidade**, contexto importante para constituição do ser, das relações e vínculos de pertencimento social e de parcerias institucionais, que componham uma rede de proteção social, integradora de recursos e serviços, capazes de propiciar aos usuários a ampliação de acesso aos direitos e conscientização de deveres, atividades sociais, culturais, de educação, de saúde e esportes.

**Trabalho Social**, voltado à família, consiste em ações Socioassistenciais de acolhimento e escuta qualificada, reuniões socioeducativas, participação em atividades na unidade de atendimento, em visitas domiciliares ou ações na comunidade, com vistas ao acompanhamento e encaminhamentos para rede de proteção social que lhes dê acesso a seus direitos de cidadania.

**Trabalho Socioeducativo** - desenvolvido com base nos “Parâmetros Socioeducativos da Prefeitura de São Paulo” por meio de estratégias de base interacionistas - construtivistas, sistematizadas em ciclos dinâmicos e em constante revisão, construídas a partir da análise de contextos de realidade e território, participação dos usuários por meio de propostas, avaliações qualitativas e quantitativas e planejamento estratégico.

**Serviços:** conjunto de atividades e atenções profissionalizadas, sistemáticas e contínuas, organicamente articuladas em torno de objetivos comuns adequados a cada faixa etária de público atendido, realizadas em local de trabalho referência (podendo se estender ao território), destinadas a garantir necessidades básicas, acesso a exercício da cidadania e proteção social ao cidadão, aprofundando-lhes, como usuários destes serviços, aquisições sociais que resultem em exercício capacitador de vínculos sociais e que ofereçam respostas a situações que expressam necessidade concreta da população.

**Projetos** – ação socioeducativa complementar ao Trabalho Social e Socioeducativo com objetivos adequados a cada público atendido pertencente à mesma instituição, em processos de integração, replanejamento e atualização constante, condizentes com as necessidades dos usuários dos Serviços, condição desejada para oferecer novas oportunidades de alcance dos direitos de cidadania, sob os mesmos princípios e diretrizes, proteção social aos usuários e famílias.

**Programas** – ação social governamental criada para enfrentamentos de problemas sociais de ordem nacional ou regional.

**Gestores, Assistentes Técnicos, Orientadores socioeducativos e Agentes Operacionais** - trabalhadores mediadores do processo de construção das vivências e aprendizagens socioeducativas dos usuários, em constantes interações sociais com os mesmos e suas famílias, bem como interações operacionais com seu objeto de trabalho.

**Objetos de trabalho e processos de atuação profissional** - interagindo com o dinamismo do mundo atual, pressupondo constantes aprimoramentos por meio de formação externa ou interna nas diferentes áreas.

### **1.3- Documentações**

#### **1.3.1 Estatuto Social**

Registro nº 383.082, Cartório 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, 20/01/2012.

#### **1.3.2 Alvarás, Registros e Certidões**

- Entidade Beneficente de Assistência Social - RCEAS nº 1849/2006 - Conselho Nacional de Assistência Social – Ministério da Previdência e Assistência Social.  
Renovação período 15/12/2009 a 14/12/2012 – Portaria Nº 173 de 25 de fevereiro de 2011 – Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.  
Requerimento de Renovação protocolado junto ao Ministério da Educação – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior em 02/07/2012 – 2022-9375.
- CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Resolução



113/CMDCA/1994.

- COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social 708/2012.
- Utilidade Pública: Federal - Decreto nº 44.308 de 08/08/1958.
- Utilidade Pública Estadual - Decreto nº 235 de 03/12/1970.
- Utilidade Pública Municipal – Decreto nº 8725 de 25/03/1970.
- Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – Inscrição nº 239;
- Certificado de Matrícula de Organização de Assistência Social Nº 03.94
- Certificado de Credenciamento Educacional – Prefeitura Municipal de São Paulo – Secretaria de Educação;
- Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor – PMSP

### **1.3.3 Benefícios e Isenções:**

#### **Filantropia:**

- Contribuição Cota Patronal – INSS;
- IR sobre Aplicações Financeiras;
- ITCMD (Imposto sobre transmissão de “causa mortis” e doação de quaisquer bens ou direitos);
- Contribuição Patronal – Sindical;
- Imposto Renda Pessoa Jurídica.

#### **Imunidade Tributária:**

- IPVA Integral (Imposto Propriedade de Veículos Automotores)
- IPTU Integral (Imposto Predial e Territorial Urbana)
- ISS Integral (Imposto sobre Serviços)

## **1.4. Estrutura Organizacional**

### **1.4.1 Diretoria, Órgãos Sociais e Administração**

**Presidência Honorária:** Renata de Camargo Nascimento

#### **Diretoria:**

Presidente: Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias

Vice-Presidente: Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães

Financeira: Aline Rios R. Foz

Secretária: Marta N. Ayres Hegg

Captação Recursos: Cristina V. X. Silveira Ceragioli

#### **Conselho Fiscal:**

Bento de Camargo Barros

Maurício Monteiro

Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho

Paulo Sergio Giugni

Ricardo Messias Sapag

Roberto Sheldon Higgins

#### **Conselho Consultivo:**

Álvaro Coelho da Fonseca

Luiz Masagão Ribeiro

Olga Próspero Duarte

Ana Maria B. Escobar

Beatriz W. Oliveira Nascimento

Inez Maria G. Bianchi

Maria de Fátima Rocha

#### 1.4.2. Auditora e Contabilidade

É auditada pela Deloitte ToucheTohmatsu Auditores Independentes e sua contabilidade, realizada pela empresa R.A. Contabilidade S/C Ltda, sob a responsabilidade do Sr. Roberto Luis Silva, CRC nº SP 212896/0-7.

#### 1.4.3. Sede Administrativa e Unidades de Serviços

**CNPJ: 62.440.045/0001-34**

Rua do Chico Nunes, 173- Jardim Rebouças – São Paulo – SP -CEP 05734-110

Contatos:

Gerente Geral: Carla Hagemann

gerencia@obradoberco.com.br

Coordenadora Operacional: Fátima Calassancio

operacional@obradoberco.com.br

Fone/fax: 5844-1915

Home page: [www.obradoberco.com.br](http://www.obradoberco.com.br)

Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio

Constituído por:

Unidade Administrativa Central	Gestão, administração e suporte aos Serviços Socioassistenciais e Projetos, a saber: 01 Sala de Reunião 01 Sala de gestão 01 Almoxarifado 01 Copa 02 Sanitários adulto
--------------------------------	---

#### Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro de Juventude “Educação Empreendedora para Jovens”

Gerente: Laize Barros- gerencia.peej@obradoberco.com.br

Fone/Fax: 5841-8595/5841-9162/5842-5078/5842-0066

Constituído por:

Setor Socioeducativo	Trabalho Socioeducativo: 03 salas de atividades 01 laboratório de informática 01 auditório 01 sala de acolhida/ reunião de equipe 02 Sanitários exclusivos para usuário
Setor Administrativo e Técnico Social	Gestão, administração, assistência técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber: 01 recepção 01 sala de gestão 01 almoxarifado 01 armário/almoxarifado

*Obs. Este Serviço, utiliza-se das áreas complementares de saúde e lazer e serviços e apoio logístico, integrados distribuídos nos dois endereços Rua do Chico Nunes, nº 173 e 241.*

**CNPJ 62.440.045/0004-87**

Endereço: Rua Borges Lagoa, 1555 – Vila Clementino – São Paulo – SP CEP 04038-034

**Centro de Educação Infantil “Anna Cândida Brasil Navarro”**Diretora: Magna Cássia de Marcos Veiga - [gerencia.cei1@obradoberco.com.br](mailto:gerencia.cei1@obradoberco.com.br)

Fone/fax: 5571-6801

Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio

Constituído por:

Setor Socioeducativo	Trabalho Socioeducativo, ao lazer e alimentação dos usuários, a saber: 02 Berçários 06 Salas de atividades 01 Brinquedoteca 01 Solarium 01 Pátio coberto 01 Playground 01 Cozinha – exclusiva para berçários 01 Refeitório exclusivo para berçários 01 Cozinha 01 Refeitório 01 Fraldário 06 Sanitários Infantis
Setor Administrativo e Técnico Social	Gestão, administração, coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto Complementar em Saúde, a saber: 01 Sala de Direção, Coordenação e Atendimento ao público 01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar 01 Almojarifado 01 Gabinete Odontológico 01 Sala de enfermagem 02 Sanitários para adultos
Setor de Serviços e Apoio Logístico	Apoio logístico: 01 Despensa 01 Lavanderia 01 Almojarifado limpeza 01 Área de serviço 01 Área para recepção de gêneros alimentícios 01 Estacionamento

**CNPJ 62.440.045/0002-15**

Rua do Chico Nunes, 241 - Jd. Rebouças – São Paulo – SP – CEP: 05734-110

Fone/Fax: 5841-8595/5841-9162/5842-5078/5842-0066

Terreno cedido por empresa privada em comodato/Prédio próprio

**Centro de Educação Infantil Ana Claudina Carvalho Ferraz de Camargo**Diretora: Edméa da Conceição Arimizu - [gerencia.cei2@obradoberco.com.br](mailto:gerencia.cei2@obradoberco.com.br)**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** - Centro de Crianças e Adolescentes - “Nossa Vida Nossa Arte”Gerente: Pamela Sarmento - [gerencia.nova@obradoberco.com.br](mailto:gerencia.nova@obradoberco.com.br)**Centro de Convivência Jardim Rebouças**Gerente: Maria do Socorro Macedo - [cceboucas@obradoberco.com.br](mailto:cceboucas@obradoberco.com.br)

Constituído por:

<p>Setor Socioeducativo Centro de Educação Infantil</p>	<p>Trabalho Socioeducativo, atividades de recreação e alimentação dos usuários, a saber: 02 Berçários 01 Solarium 06 Salas de atividades 01 Ateliê 01 Cozinha – exclusiva para berçários 01 Refeitório – exclusivo para berçários 02 Fraldários 05 Sanitários Infantis</p>
<p>Setor Administrativo e Técnico Social Centro de Educação Infantil</p>	<p>Gestão, administração, Coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto complementar em Saúde, a saber: 01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar 01 Sala de Direção, Coordenação e Atendimento ao público 01 Almojarifado 01 Armário de Materiais de Limpeza 01 Armário de Materiais Pedagógicos 03 Sanitários para adultos 01 Despensa</p>
<p>Setor Socioeducativo Centro de Crianças e Adolescentes</p>	<p>Trabalho Socioeducativo com usuários, a saber: 04 Salas de atividade 01 Laboratório de informática 01 Biblioteca 01 Ateliê de Artes 02 Sanitários exclusivos para usuários</p>
<p>Setor Administrativo e Técnico Social Centro de Crianças e Adolescentes</p>	<p>Gestão, administração, assistência técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber: 01 Sala de Recepção e atendimento ao público e famílias 02 Sala de gestão/coordenação técnica, acolhimento e escuta qualitativa das famílias e usuários diretos 01 Sala de Reunião 02 Almojarifados 01 Sanitário para adultos</p>
<p>Setor Socioassistencial Centro de Convivência</p>	<p>Ambientes multiuso destinados ao atendimento aos usuários, tanto nas atividades do Trabalho Socioeducativo, quanto do Trabalho Social com as famílias, a saber: 01 sala de acolhimento e escuta qualificada das famílias 01 sala de atividade 01 corredor coberto 01 Sanitário para usuários</p>
<p>Setor Administrativo e Técnico Social Centro de Convivência</p>	<p>Gestão, administração, assistência técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber: 01 sala ampla para recepção/gestão 02 Armários-almojarifado</p>
<p>*Setor Complementar de</p>	<p>Ambientes que abrangem atividades de prevenção, higiene e preparo de alimento e lazer, comuns aos Serviços</p>

Saúde e Lazer	Socioassistenciais CEI, CCA, CJ, CC, são eles: 01 Enfermaria 01 Consultório Odontológico 01 Cozinha Industrial 01 Cozinha Experimental 01 Refeitório de uso coletivo para usuários e trabalhadores 03 Depósitos para armazenagem de alimentos 01 Depósito para armazenagem produtos limpeza/higiene 02 Sanitários de uso exclusivo de usuários/tamanho adequado à usuários com necessidades especiais 01 Pátio externo 01 Área de atividades externa coberta 01 Parque 01 Quadra poliesportiva 01 Horta 01 Estufa 01 Composteira 02 Estacionamentos
*Setor de Serviços e Apoio logístico	Apoio logístico: 01 Área de Serviço 01 Depósito de lixo e coleta seletiva

*\* Setores comuns aos Serviços Sociassistenciais da Unidade de Campo Limpo, distribuídos nos dois endereços (nº 173 e 241), que unidos compõem o terreno onde estão as áreas de saúde, lazer a apoio.*

**CNPJ 62.440.045/0003-04**

Rua Dom João Batista Néri, 381 – Jd. Ingaí - São Paulo – SP – Cep: 05734-110

Fone/Fax: 5611-0464

Prédio da PMSP

Centro de Educação Infantil Maria Estefano Maluf

Diretora: Sueli Campos – [gerencia.cei3@obradoberco.com.br](mailto:gerencia.cei3@obradoberco.com.br)

Constituído por:

Setor Socioeducativo	Trabalho Socioeducativo, lazer e alimentação dos usuários, a saber: 02 Salas-Berçário 05 salas de atividades 01 Solarium 01 Parque e Playground 01 Cozinha exclusiva berçários 01 Refeitório exclusivo berçários 01 Refeitório 01 Cozinha 01 Fraldário/sanitário infantil 03 Banheiros Infantis
Setor Administrativo e Técnico Social	Gestão, administração, coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber: 01 Sala de Direção, Coordenação e Atendimento ao público 01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar

	01 Almoxarifado 01 Despensa 01 Gabinete Odontológico 01 Sala de Enfermagem 02 Sanitários para adultos
Setor de Serviços	Apoio Logístico: 01 Lavanderia 01 Área de recepção de gêneros alimentícios 01 Área de serviço 01 Área de coleta seletiva de lixo

#### 1.41. Quadro recursos Humanos

CARGOS	CEI VM	CEI CL	CEI CA	CCA	CJ	CC	ADM	REF	TÉC. ESP.	TOTAL
ASSISTENTE DE COMPRAS							1			1
ASSISTENTE AÇÕES INST.							1			1
ASSISTENTE CONTABIL							1			1
ASSIST. DESENV. INSTITUCIONAL							1			1
ASSIST.CONT./ FINANC.							1			1
ASSIST. TÉCNICA				1	1					2
ASSIST. TÉCNICA C.C						1				1
AUX. ADMINISTRATIVA	1					1	2			4
AUX. DE COZINHA	2	2	2	1				2		9
AUX. DE LIMPEZA	3	2	1	2	1	2	1			12
AUX. DE SUPRIM. E MANUT.							1			1
CHEFE REFEITÓRIO					1					1
CIR. DENTISTA									3	3
COORD. OPERACIONAL							1			1
COORD. PEDAGOGICA - CEI	1	1	1							3
COZINHEIRA	1	1								2
DIRETORA DE CEI	1	1	1							3
EDUCADOR (A)				4						4
EDUCADOR ARTES				1						1
EDUCADORA DE CORP E LAZER				1						1
ENFERMEIRA									1	1
GTE. CENTRO CONVIVÊNCIA						1				1
GERENTE GERAL							1			1
GERENTE SCFV - CJ					1					1
GERENTE SCFV - CCA				1						1
GESTORA DE OPORTUNIDADES					1					1
INST. PROFISSIONALIZANTE					4					4
NUTRICIONISTA									1	1
ORIENT. SOCIOEDUCATIVO						1				1
PORTEIRO (A)		1					1			2
PROFª EDUCAÇÃO INFANTIL	17	18	16							51
SUPERV. ADM. DE PESSOAL							1			1
SUPERV. REFEITÓRIO				1						1
TECNICO DE FAMILIA						1				1
ZELADOR					1					1
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>122</b>

#### 1.4.2. Origem dos Recursos

- Convênios com a Prefeitura Municipal de São Paulo;
- Institutos e Fundações;
- Pessoas Físicas;
- Pessoas Jurídicas;

- Operacionais: aplicações financeiras e bazares da pechincha
- Ações Institucionais: Revista Bem + e Grupo Ponto com Arte
- Eventos:

- **Bazar Brechó - Edições I, II, III, IV, V e VI**

Foco na sustentabilidade, reutilizando e vendendo produtos doados;

- **II Torneio de Golfe Associação Obra do Berço – Quinta da Baroneza**

Evento realizado há 11 anos, inicialmente no São Paulo Golf Club e há 2 anos na Quinta da Baroneza em Bragança Paulista, tendo como foco a responsabilidade social, associação da marca dos parceiros ao esporte golfe e à cidadania;

- **XXII Noite de Confraternização**

Premiado como Idéia Inovadora em Captação de Recursos pela Ashoka Society, reuniu mais de 240 parceiros e 700 convidados em um jantar de confraternização, com sorteios e torneios de bingo;

- **Campanha de Boletos**

Abordagem a pessoas físicas, via correio, realizada anualmente, com o objetivo de obter doações;

- **Campanha Nota Fiscal Paulista**

Cadastro de cupons fiscais doados por parceiros com o objetivo de incentivar a cidadania fiscal;

- **Diversos – ações protagonizadas por parceiros e/ou propostas por pessoas que identificam-se com a Associação:**

**1. Movimento do Bem – BES Securities:** Dia anual da corretagem beneficente. Toda receita líquida proveniente das operações realizadas pela BES Securities foi doada à “Obra do Berço”;

**2. 12ª edição do evento de moda Colheita,** com a comercialização de peças de roupas de personalidades da moda em perfeito estado e vintage, com percentual de receitas repassado à "Obra do Berço".

**3. Ação Voluntária PWC** – evento de entrega oficial de doação de 29 bicicletas à Obra do Berço, montadas por funcionários em evento voluntário da empresa. O ato ocorreu no Espaço Frei Caneca e contou com a apresentação de vídeo elaborado pelos jovens do SCFV Centro de Juventude – Programa de Educação Empreendedora para Jovens e Canto da música “A Ponte” de Lenine, acompanhada da percussão executada por usuários do SCFV – Centro para Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte; outubro 2013 ;

**4. Ação voluntariado Dow Química** - envolveu os usuários dos Serviços desenvolvidos na Unidade de Campo Limpo e funcionários da empresa Dow Química, que juntos se empenharam em funções de revitalização e caracterização dos espaços físicos, com pinturas e acabamentos, da área externa e sala de artes possibilitando uma ação de integração e solidariedade; novembro 2013;

**5. Ação Itaú Social - revitalização da Biblioteca do SCFV – Centro para Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte** - envolveu Diretores e trabalhadores da Obra do Berço e representantes da Fundação Itaú, uma delas ex-usuária do SCFV Centro de Juventude – Programa de Educação Empreendedora para Jovens, que indicou nossa instituição como agradecimento por ter se formado em Práticas Administrativas e adquirido o Primeiro Emprego com nosso apoio. Os usuários foram envolvidos em uma dramatização do livro “ Lobisomem “ do programa “Leia para uma criança’ da Fundação Itaú, que promoveu a distribuição de exemplares da coleção e livros infanto juvenis atuais à Biblioteca; novembro de 2013;

**6. Ação Carrefour-** Palestra às famílias da unidade de Campo Limpo abordando escolhas inteligentes na elaboração de pratos saudáveis a serem oferecidos aos familiares com inclusão de frutas, legumes e verduras a baixo custo, a partir da organização do orçamento doméstico. Realizada por funcionários voluntários do Carrefour- novembro 2013.



## PARCEIROS TÉCNICOS E FINANCEIROS



FUNDAÇÃO PRADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

## PARCEIROS TÉCNICOS



Deloitte.



EDUARDO MALTA CAMPOS – CONSULTOR

## EM AÇÕES INSTITUCIONAIS



## EM EVENTOS



DROGASIL

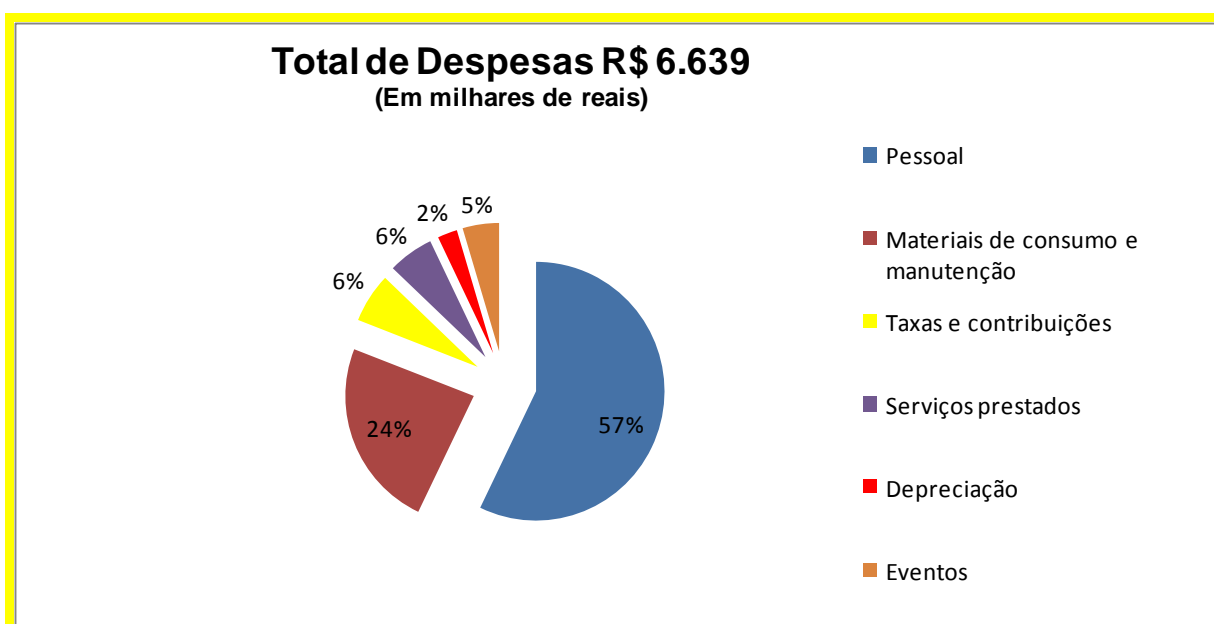
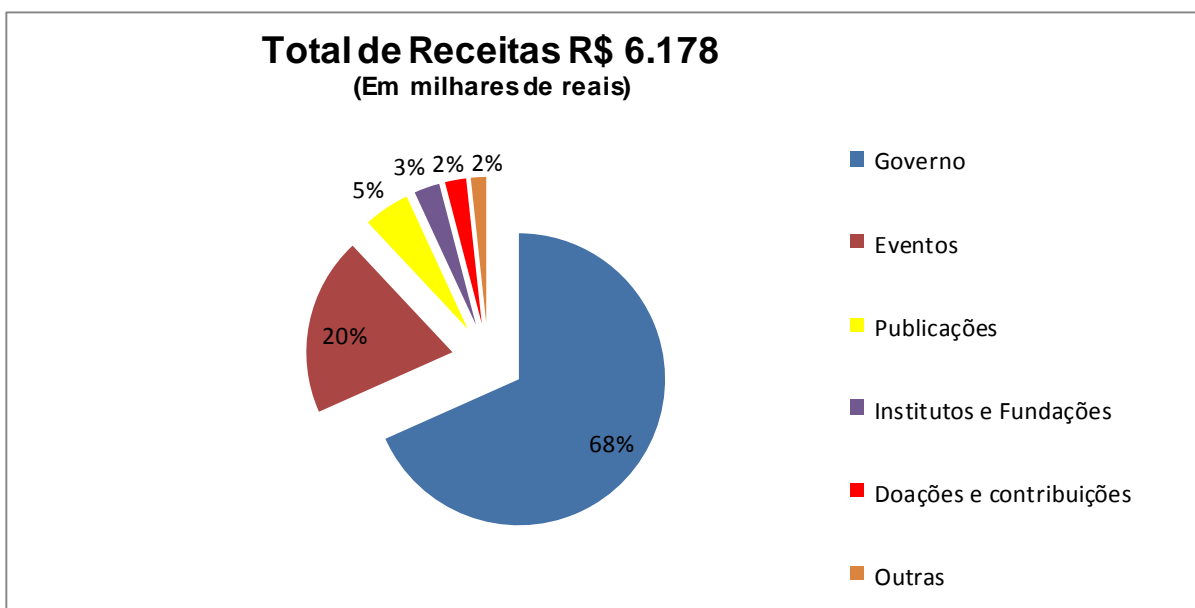
Embrase<sup>®</sup>  
Segurança & Serviços



IGUATEMI  
One

ADVOCACIA SÉRGIO DE MAGALHÃES FILHO

AGÊNCIA MOOD  
ALMEIDA E DALE GALERIA DE ARTE  
BAHEMA PARTICIPAÇÕES  
BAKED POTATO  
BANCO ABC BRASIL  
BAUDUCCO  
BI&P  
BRICO BREAD  
BUENO NETTO  
BUFFET CHARLÔ  
BUFFET FRANÇA  
COELHO DA FONSECA PRIVATE BROKERS  
COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO  
CONSTRUTORA SÃO JOSÉ  
COPABO  
COSAN  
ENOX ON LIFE MEDIA  
EPSON ENGENHARIA  
ESPÍRITO SANTO INVESTIMENT BANK  
GP GUARDA PATRIMONIAL DE SÃO PAULO  
GUEPARDO INVESTIMENTOS  
HALNA COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS  
HELIPARK TÁXI AÉREO E MANUTENÇÃO AERONÁUTICA  
ITATRANS AGILITY  
JHSF  
KLABIN  
LEW'LARA\TBWA  
LOPES CONSULTORIA DE IMÓVEIS  
MAXPRINT  
MIRO IMÓVEIS  
O2 FILMES  
ORGANIZAÇÃO MOFARREJ AGRÍCOLA  
PARTICIPA SHOPPING CENTER E ENERGIA RENOVÁVEL  
PÁTRIA INVESTIMENTOS  
PULSAR INVEST  
QUEIJOS TIROLEZ  
RACIONAL ENGENHARIA  
RC GESTÃO DE RECURSOS  
REGIMAR COMERCIAL  
RFM CONSTRUTORA  
RT FEATURES  
SAN RAPHAEL COUNTRY HOTEL  
SDI DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO  
SEE-SAW E PANAMBY EDUCAÇÃO BÍLINGUE  
SINICESP  
SOCICAM  
STAN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES  
TAMBORÉ  
TOLEDO FERRARI CONSTRUTORA E INCORPORADORA  
VALISÈRE  
VINÍCOLA VILLA ANNA  
VITRINE  
ZRDF ADVOGADOS, UMA BOA IDEIA!



## 2 – ATENDIMENTO

**Direto - 1621 usuários** pertencentes a **1127 famílias**, em sua maioria de alta e altíssima vulnerabilidade social, cujos **4.570** membros foram beneficiados indiretamente pelos Serviços Socioassistenciais.

Dentre os usuários atendidos, **989** crianças, adolescentes e jovens, nas faixas etárias a seguir relacionadas, foram atendidos diariamente de segunda às sextas-feiras, nos serviços abaixo relacionados e no **Projeto SOA**:

- CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: **534 crianças de 0 a 3 anos e 11 meses**;

- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - NOSSA VIDA NOSSA ARTE: **295 crianças e adolescentes de 6 à 14 anos e 11 meses;**
- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTRO DE JUVENTUDE - Programa de Educação em Empreendedora para Jovens: **294 adolescentes e jovens de 15 à 29 anos e 11 meses.**
- CENTRO DE CONVIVÊNCIA JARDIM REBOUÇAS - **109 famílias acompanhadas (498 membros).**

Além deste atendimento diário, em dias alternados da semana, participando de atividades socioeducativas variadas, 498 membros de famílias acompanhadas pelo Centro de Convivência Jardim Rebouças de várias idades e 134 jovens do SCFV - Centro de Juventude, egressos de 2012, que totalizam 632 usuários, foram acompanhados, dentro e fora da Associação, conforme flexibilidade de horários das ações socioeducativas oferecidas e disponibilidade de participação dos usuários em questão.

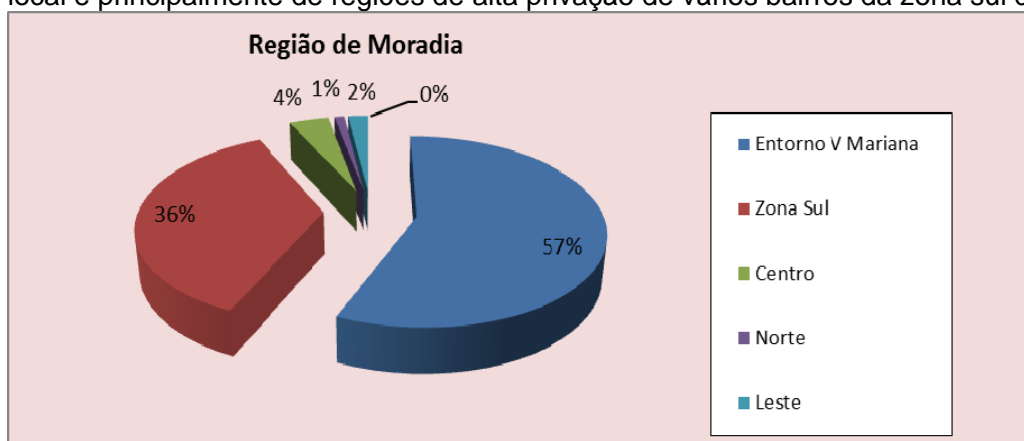
Também ocorreram atendimentos pontuais a 653 usuários advindos espontaneamente da comunidade em busca de informações, encaminhamentos e participação pontual em atividades socioeducativas do Centro de Convivência.

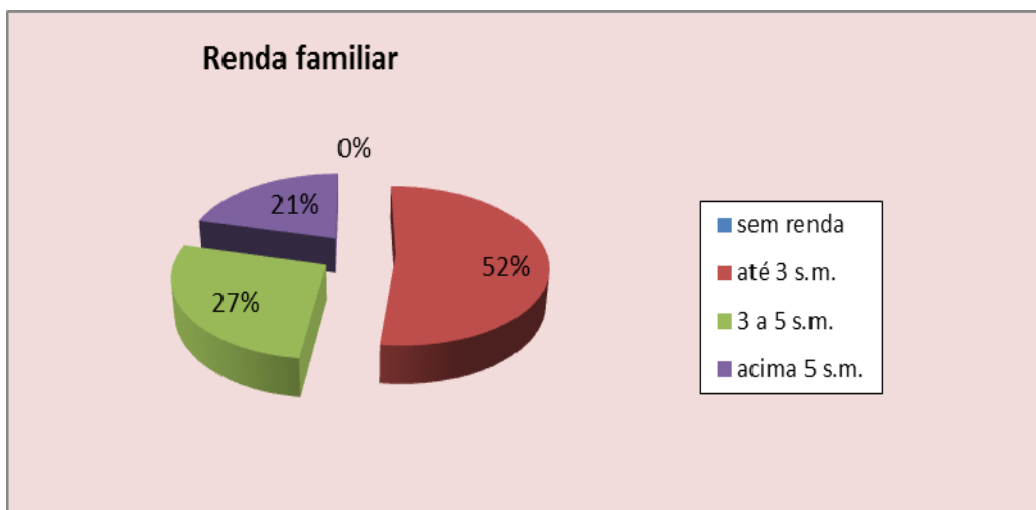
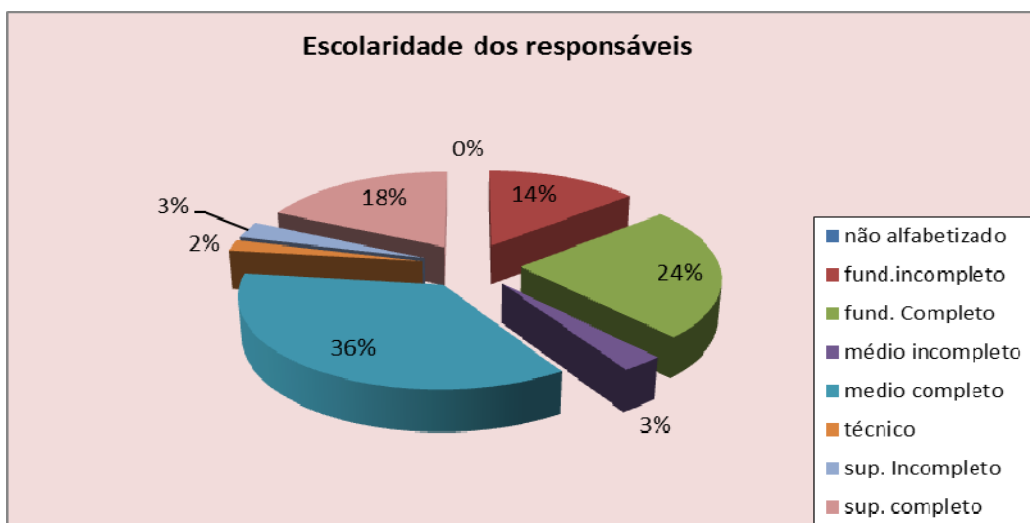
## 2.1. Caracterização do Público atendido

### VILA MARIANA

De acordo com dados da Prefeitura de São Paulo – SMADS, a área é de nenhuma ou baixa vulnerabilidade. O atendimento é direcionado, em sua grande maioria, a um público que reside no entorno da Vila Mariana em direção à Saúde e de outros bairros em especial da zona sul que vem a trabalho para a região.

A região possui seis favelas onde habitam aproximadamente duas mil pessoas. A população mais representativa da camada mais vulnerável da sociedade é proveniente de cortiço local e principalmente de regiões de alta privação de vários bairros da zona sul de São Paulo.

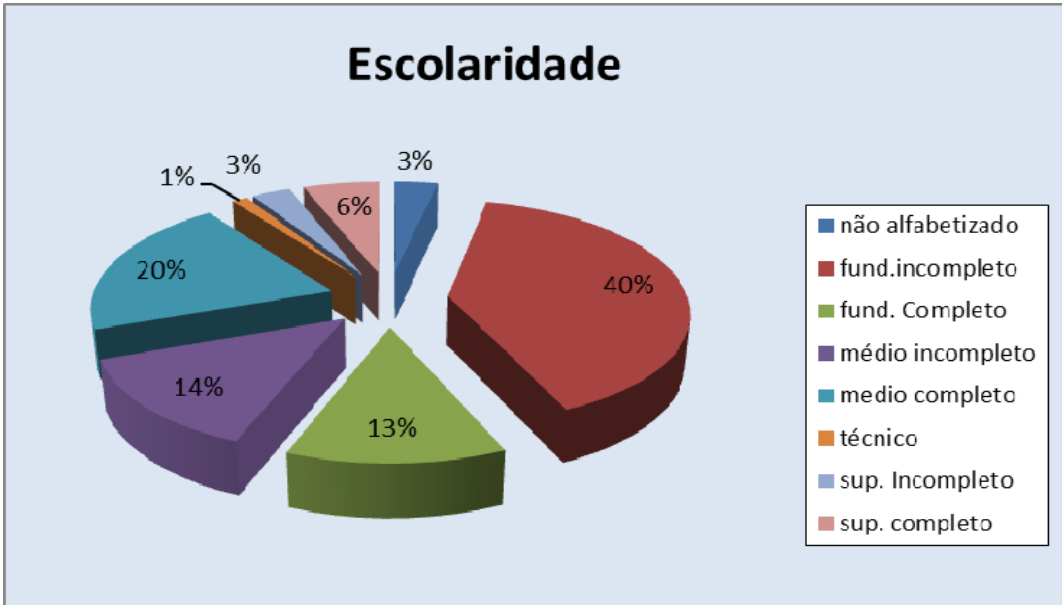
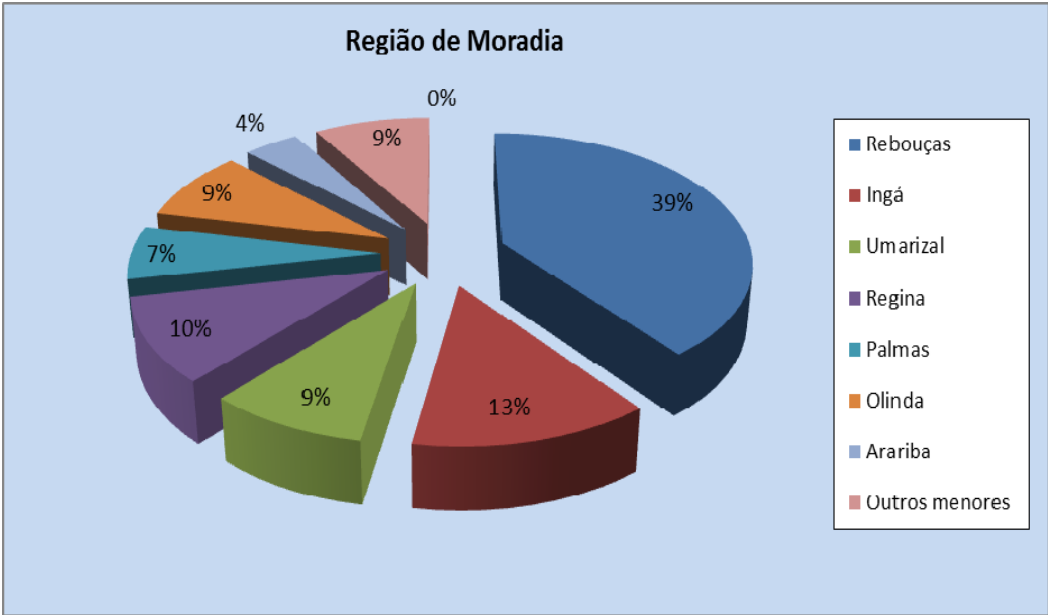


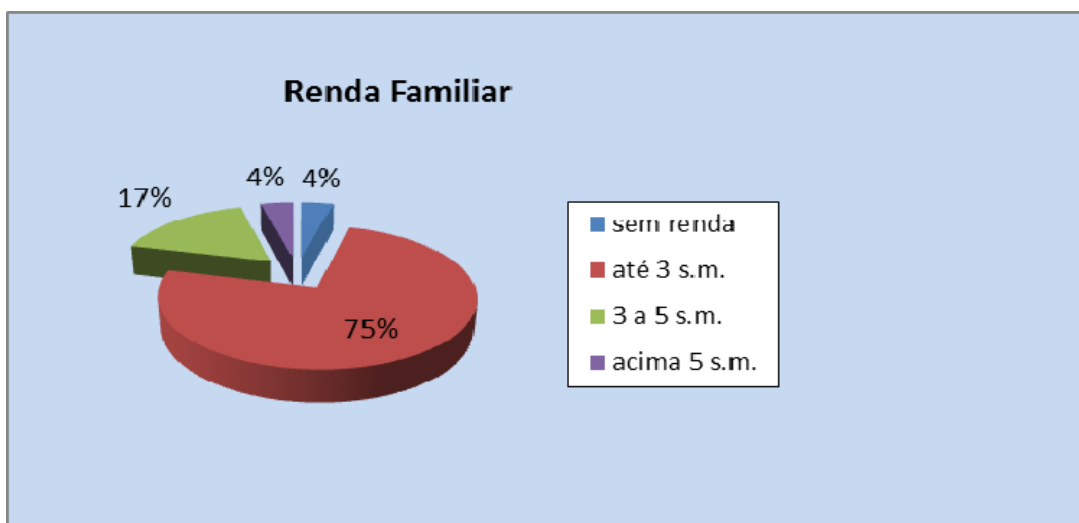


## CAMPO LIMPO

Situada na região sudoeste do cinturão periférico do Município de São Paulo, ocupa uma área de 109,1 Km<sup>2</sup>e hoje, segundo dados do Plano de Assistência Social– (2003/2004, PMSP), a Região de Campo Limpo possui uma população de 990.935 habitantes, existindo entre estes um público alvo de aproximadamente 39.511 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária 07 à 17 anos. Os dados do Observatório Cidadão da Rede Nossa São Paulo (2011) revelam que quase a metade dos domicílios do distrito Vila Andrade (49%) estão localizadas em favelas.

Deste total de crianças, adolescentes e jovens, muitos encontram-se em situações de maior vulnerabilidade e risco social, pertencendo às famílias jovens e morando em regiões invadidas e assentadas em territórios geográficos de risco. É uma região, de acordo com dados da Subprefeitura de Campo Limpo, com vulnerabilidade de níveis 4, 5 e 6, ou seja de média, alta e muito alta vulnerabilidade. Enfrenta graves problemas de acesso a recursos públicos – educação, saúde e habitação, sendo a principal atividade econômica da região o comércio local e a geração de renda informal.

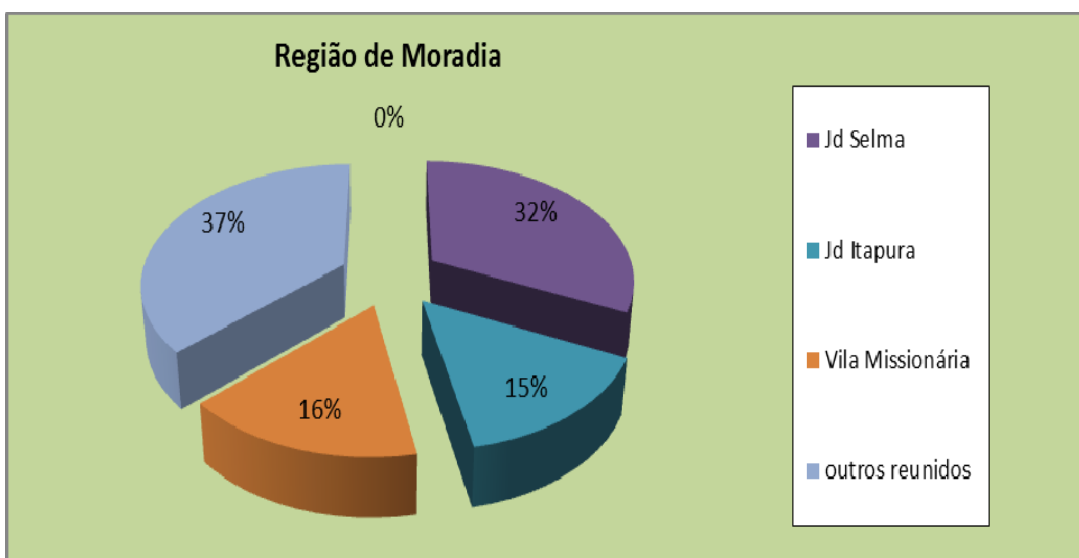


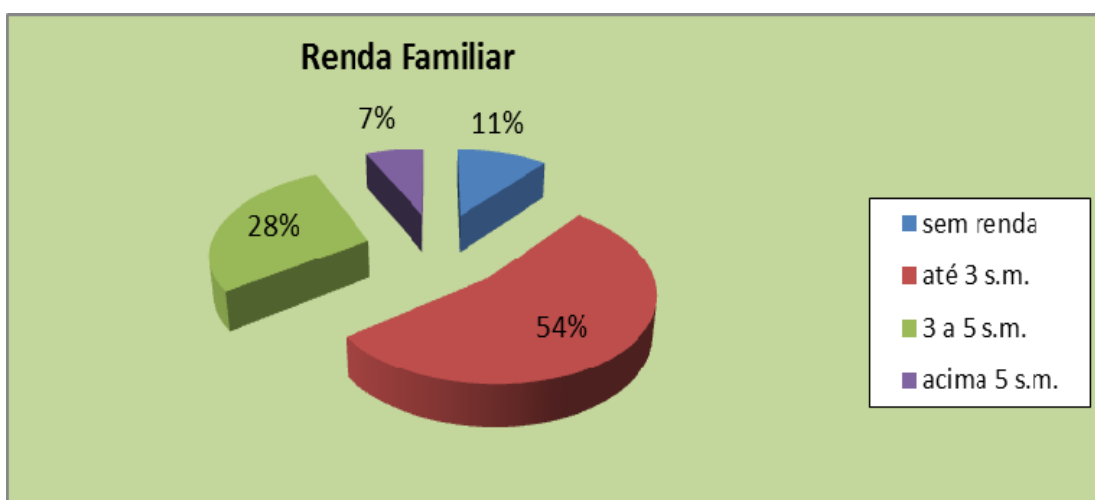
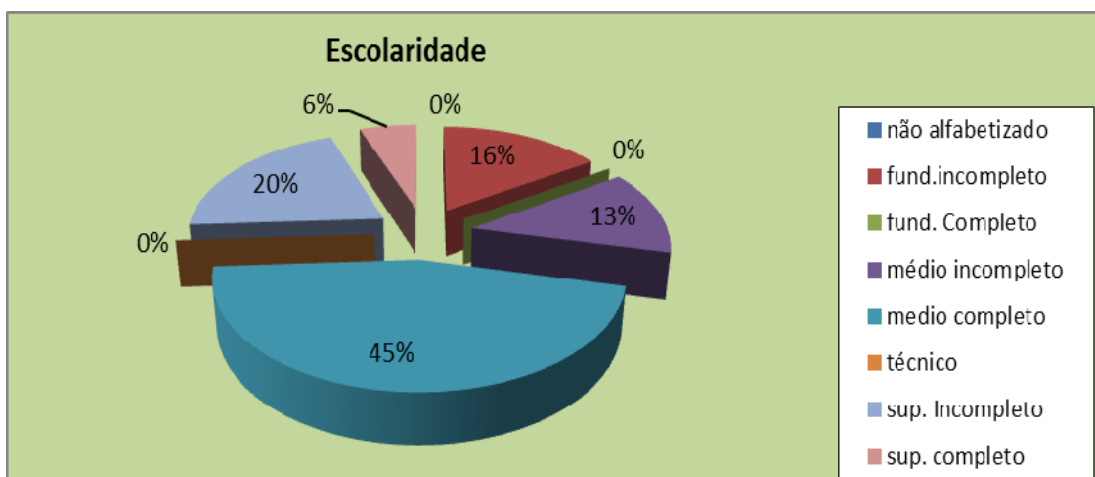


## CIDADE ADEMAR

O distrito de Cidade Ademar, do qual faz parte o bairro Jd Ingaí, teve crescimento populacional acentuado em decorrência da industrialização que a região de Santo Amaro assistiu em décadas passadas. Seus bairros e vilas foram surgindo ao impulso provocado pelo êxodo rural e conseqüentemente pelo processo de urbanização. Muitos desses bairros ficam próximos ao CEI Maria Estefano Maluf e são de alta privação social, muitos próximos a margem da represa Billings.

Contudo esta ocupação ocorreu de forma desordenada e a oferta de serviços de infraestrutura urbana não cresceu na mesma proporcionalidade. A região hoje possui uma das maiores densidades demográfica de São Paulo, mas progressos vem ocorrendo na região, onde o índice do 1PVS varia em 3 a 5, ou seja entre média e alta vulnerabilidade.





### 3. TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL

#### 3.1 Princípios e Metodologia Geral

Visa promover a proteção social básica, o desenvolvimento integral e o exercício da cidadania dos usuários, a partir dos seguintes eixos norteadores:

- Centralidade da família: é o núcleo central para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos para a garantia da proteção social e a convivência familiar e comunitária;
- Protagonismo: pressupõe a ação protagonista nos espaços decisórios, a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;
- Rede: composta por todos os equipamentos públicos e organizações que articulam e integram uma teia, reconhecendo e valorizando as diferentes alternativas de proteção em busca da integração das ações para a proteção social;
- Territorialização: o território é central e fator determinante para a compreensão das situações de vulnerabilidade e risco sociais aos quais os cidadãos estão expostos, bem como as ações necessárias para o seu enfrentamento. A oferta dos serviços deve estar em locais próximos aos



usuários e deve estimular as potencialidades presentes no território, promovendo o desenvolvimento das diversas comunidades.

É constituída de Trabalho Social e Trabalho Socioeducativo e busca atender as famílias em seus direitos de proteção social, por meio de seu acompanhamento social ou pela participação de seus membros em programações diárias ou em oficinas periódicas adequadas às necessidades e aos interesses etários inter-relacionados a temáticas significativas da vida coletiva. O aprimoramento das estratégias, não formais, dinâmicas e participativas, visam o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo social e cultural, a convivência grupal pautada pelo respeito à diversidade, o acesso à informações sobre direitos e deveres e à serviços da Rede de Proteção Social.

A apropriação dos recursos do território, o protagonismo social e a participação por representatividade em fóruns de educação, assistência social e de direitos das crianças e adolescentes, entre outros, também são estratégias socioeducativas que visam o acesso à construção e controle das políticas públicas e o exercício da cidadania.

### 3.2 OBJETIVOS DA AÇÃO SOCIOASSISTENCIAL

<b>TRABALHO SOCIAL</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a co-participação da família no acompanhamento dos processos socioeducativos;</li> <li>- Oferecer proteção social e estimular a prática da cidadania por meio do exercício de direitos e deveres;             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o reconhecimento e o acesso aos serviços da rede de proteção social;</li> </ul> </li> <li>- Promover o reconhecimento dos ativos da comunidade e o envolvimento em ações construtivas.</li> </ul>
--

<b>Centros de Educação Infantil</b>	<b>Centro de Crianças e Adolescentes</b>	<b>Centro de Juventude</b>	<b>Centro de Convivência</b>
-------------------------------------	--	----------------------------	------------------------------

<b>TRABALHO SÓCIO EDUCATIVO</b>
---------------------------------

<p><b>Oferecer proteção social e desenvolvimento integral à criança de zero à quatro anos</b></p> <p>Ampliar experiências, conhecimentos e desenvolver potencialidades;</p> <p>Propiciar a construção de uma vida social coletiva diferente e complementar ao contexto familiar;</p> <p>Garantir o brincar espontâneo e o dirigido nos tempos e espaços.</p>	<p><b>Oferecer proteção social e desenvolvimento integral à crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses</b></p> <p>Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades;</p> <p>Incentivar atitudes positivas de convivência social;</p> <p>Promover a valorização da vida escolar para a construção da cidadania.</p>	<p><b>Promover a inserção social e a formação para o mundo do trabalho aos jovens de 15 à 29 anos</b></p> <p>Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades;</p> <p>Incentivar atitudes positivas de convivência social;</p> <p>Incentivar atitudes empreendedoras na condução da vida pessoal e profissional;</p> <p>Possibilitar o conhecimento do mundo do trabalho;</p> <p>Promover formação continuada e/ou inserção no mundo do trabalho;</p> <p>Oferecer proteção social e estimular a prática da cidadania;</p> <p>Promover o reconhecimento de potencialidades, contexto</p>	<p><b>Promover inserção social das famílias e membros da comunidade em situação de vulnerabilidade social</b></p> <p>Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades;</p> <p>Promover o fortalecimento familiar e a construção de vínculos sociais e comunitários;</p> <p>Interagir com a rede de proteção social, realizando ações conjuntas significativas;</p> <p>Interagir com a comunidade estimulando e apoiando suas iniciativas.</p>
--	---	--	--

**Objetivos do Trabalho Socioeducativo comuns a todos os serviços**

<p>Possibilitar a interação com expressões artísticas e culturais;</p> <p>Estimular hábitos de preservação do meio ambiente;</p> <p>Estimular autonomia na adoção de hábitos saudáveis de cuidado pessoal e coletivo;</p> <p>Promover ambiente favorável à saúde;</p> <p>Promover a saúde oral e nutricional.</p>
---

### 3.3. ESTRATÉGIAS DA AÇÃO SOCIOASSISTENCIAL

Centros de Educação Infantil	Centro de Crianças e Adolescentes	Centro de Juventude	Centro de Convivência
<p><b>Trabalho Social com Famílias</b></p> <p>Acolhimento Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social Reuniões Socioeducativas</p> <p><b>Trabalho Socioeducativo</b></p> <p>Programação de atividades diárias com usuários:</p> <p>Projetos por temas de interesse, envolvendo experiências sócio educativas nas áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Linguagem Oral e Escrita</li> <li>- Matemática</li> <li>- Natureza e Sociedade</li> <li>- Arte e Cultura</li> <li>- Educação do Movimento</li> <li>- Brincar.</li> </ul>	<p><b>Trabalho Social com Famílias</b></p> <p>Acolhimento, Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social, Reuniões Socioeducativas</p> <p>▲ Ser Família ▼</p> <p><b>Trabalho Socioeducativo</b></p> <p>Programação de atividades diárias com usuários</p> <p>Projetos interdisciplinares em torno de eixos de temáticos levantados com usuários, envolvendo as seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser e Comunidade</li> <li>- Comunicação e Tecnologias</li> <li>- Sustentabilidade</li> <li>- Arte</li> <li>- Jogos e Lazer</li> </ul>	<p><b>Trabalho Social com Famílias</b></p> <p>Acolhimento, Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social Reuniões Socioeducativas</p> <p>▲ Clube de oportunidades ▼</p> <p><b>Trabalho Socioeducativo</b></p> <p><b>Formação Pessoal e Social Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Empreendedorismo Pessoal</li> <li>- Empreendedorismo Sócio cultural</li> <li>- Mundo do trabalho</li> <li>- Tecnologias Contemporâneas</li> <li>- Sustentabilidade</li> </ul> <p><b>Formação Profissional específica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas Administrativas</li> <li>- Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental Urbana</li> </ul>	<p><b>Trabalho Social com Famílias</b></p> <p>Acolhimento, Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social, Reuniões Socioeducativas</p> <p>▲ Acompanhamento Familiar ▼</p> <p><b>Trabalho Socioeducativo</b></p> <p>Programação Flexível</p> <p>Ações conforme interesses/necessidades levantadas, observadas e detectados em escuta qualificada:</p> <p>Atendimento Diário Palestras Campanhas Ações no Território</p> <p>- Oficinas de Convivência ou desenvolvimento de habilidades para membros de família com faixa etária: -de 06 a 15 anos -acima de 16 anos</p>
<p>Eventos e Passeios Ações Socioeducativas para Vida Saudável e Educação Ambiental Serviços de Saúde Geral, Oral e Alimentação</p>			
<p><b>Funcionamento</b> Segunda às sextas 7h00 às 17h00</p>	<p><b>Funcionamento</b> Segunda às sextas 7h30 às 16h30 Contra turno escolar</p>	<p><b>Funcionamento</b> Segunda às sextas 8h00 às 17h00 Contra turno escolar</p>	<p><b>Funcionamento</b> Segunda às sextas 8h00 às 17h00 Eventuais fins de semana</p>

### 3.3. Considerações sobre as estratégias gerais das Ações Socioassistenciais adotadas

Dando continuidade à implantação do Trabalho Social e Socioeducativo, houve progressiva apropriação de procedimentos e práticas preconizados pelo Sistema Único da Assistência Social, nos SCFV - Centro para Crianças e Adolescentes e no Centro de Juventude, Serviços Socioassistenciais tipificados conforme Convênio e Portaria 46/2010/SMADS. Tal processo também teve prosseguimento no Centro de Convivência Jardim Rebouças.

Os Centros de Educação Infantil foram incentivados a desenvolver um Trabalho Social centralizado na família, com especial atenção aos direitos de Proteção Social daquelas mais vulneráveis.

No entanto, a Ação Socioassistencial continua sendo um desafio interno, em especial nos Centros de Educação Infantil e maior ainda quando nos referimos às articulações com a Rede de Proteção Social, ainda sendo constituída para abarcar as necessidades da cidade de São Paulo, cujos problemas sociais afetam em especial a sua extensa e populosa periferia.

Neste contexto, a “Obra do Berço” continuou a investir, em parceria com a Supervisão da Assistência Social de Campo Limpo, na análise e revisão das práticas dos Serviços Conveniados, buscando engendrar mudanças significativas, ainda que lenta e progressivamente, em direção a uma nova identidade institucional, comunitária e de serviço público que seja coerente com o trabalho assistencial que o país deve desenvolver para superar suas desigualdades sociais, conforme exemplos a seguir:

- a X Conferência Municipal da Assistência Social, organizada pelo F.A.S Regional e F.A.S Central do Município de São Paulo, propiciou aos usuários, famílias, trabalhadores e à Associação mais uma oportunidade de participação democrática para acompanhar os avanços da Consolidação do SUAS. Incentivamos os Centros de Educação Infantil à participação na Pré-Conferência regional de Campo Limpo, por meio de profissionais ouvintes, com o intuito de poder vivenciar e entender a questão da Assistência Social no Município e no país, de modo a estabelecer relações com o trabalho na Educação e a importância de desenvolver estratégias que levem o direito da Proteção Social às famílias atendidas;

- a inauguração de novos Serviços Sócio Assistenciais de Proteção Básica e Especial na região de Campo Limpo, ampliaram possibilidades de encaminhamentos às famílias e acompanhamento integrado daquelas de maior risco social;

- a continuidade da participação autorizada nas reuniões coletivas da Supervisões de CRAS Campo Limpo do serviço Sócio Assistencial Centro de Convivência Jardim Rebouças, mesmo não conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência Social;

- maior acesso de alguns Serviços Socioassistenciais aos Centros de Referência da Assistência Social de suas regiões, em busca de orientações e relações de referência e contra-referência, com progressiva aprendizagem quanto aos procedimentos necessários aos encaminhamentos e relatórios sociais;

- O Trabalho Social com famílias, envolvendo o encaminhamento de suas demandas sociais e acesso dos usuários aos benefícios sociais, bem como a conscientização de suas condicionalidades passou a ser melhor compreendido e incorporado pela maioria dos gestores de Serviços conveniados com SMADS, como necessários ao alcance do fortalecimento familiar e das metas de combate à pobreza;

- Avanços significativos na realização de ações Socioassistenciais conjuntas e integradas entre os SCFV - Centro para Crianças e Adolescentes, Centro de Juventude, Centro de Convivência e o Centro de Educação Infantil Ana Claudina C. Ferraz de Camargo, envolvendo eventualmente o Projeto Complementar Saúde, Odontologia e Alimentação e/ou parceiros da Rede no desenvolvimento de escutas qualificadas, acompanhamento social e estudos de casos de famílias de maior risco social, reuniões socioeducativas e principalmente eventos destinados à participação familiar e comunitária;

- Nos Centros de Educação Infantis, as dificuldades para desenvolvimento efetivo do Trabalho Social também perpassaram pela necessidade de maior compreensão das diferenças entre envolver a família na participação dos processos socioeducativos de seus filhos e apoiá-las no enfrentamento de suas vulnerabilidades sociais;

- formações sobre SUAS e temáticas relacionadas as problemáticas sociais do território, organizadas em rede em parceria com os Serviços Socioassistenciais Lar Batista, Projeto Vida, CCA Aquarela, SAICA Campo Limpo, apoiadas por SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e mediadas pela supervisão técnica do CRAS Campo Limpo, deram continuidade as ações de fortalecimento da Rede Microterritorial e subsidiaram os profissionais para suas ações cotidianas relacionadas ao trabalho social e socioeducativo e em especial acompanhamento de famílias com problemáticas relacionadas ao desenvolvimento da sexualidade e uso indevido de drogas e abusos daí decorrentes;

- continuidade de atuações preventivas do Projeto Complementar em Saúde - Saúde, Odontologia e Alimentação, integradas ao Trabalho Socioassistencial com as famílias de maior risco, complementadas por encaminhamentos aos Serviços de Saúde e Rede de Proteção Social, com progressiva consciência por parte dos técnicos especializados em saúde, quanto a necessidade de se construir e aperfeiçoar estratégias de trabalho que considerem a importância do Tripé da Seguridade Social no atendimento aos usuários;

- maior conscientização quanto a necessidade de mudanças metodológicas no acolhimento e acompanhamento familiar de usuários de maior risco social e a adoção de instrumentais e procedimentos mais completos de coleta de dados e acolhida, vem possibilitando progressiva clareza quanto aos perfis sócio-históricos e as prioridades de acompanhamento e encaminhamentos de usuários e suas famílias à Rede de Proteção Social;

- Revisões de estratégias do Trabalho Socioeducativo em busca da superação de modelos escolares ou atividades estereotipadas, em direção à novas oportunidades dinâmicas de acolhimento, convivência e aprendizagem social continuaram desafiadoras. Precisaremos avançar em especial quanto à maior participação social dos usuários e desenvolvimento de projetos a partir de uma leitura mais aprofundada dos dados, contextos, interesses e necessidades de grupos de convivência das comunidades atendidas.;

### **3.4. Trabalho Social, principais atividades desenvolvidas**

#### **Nos Centros de Educação Infantil**

A portaria de matrícula da Secretaria Municipal de Educação ( nº 6447 de 14/11/13) reforçou aos Centros de Educação Infantil a importante tarefa de priorizar o atendimento aos mais vulneráveis, vindo reforçar junto aos gestores dos Centros de Educação Infantil, a importância de encaminhar ao sistema EOL da Secretaria Municipal de Educação, prioritariamente famílias de alta e altíssima vulnerabilidade, que nos procuram diretamente, realizando também o encaminhamento das inscritas ou já matriculadas à programas ou serviços da Rede de Proteção Social da Assistência e Desenvolvimento Social do Município, visando o acesso a seus direitos de cidadania e inclusão social.

Ampliar o atendimento às crianças, ultrapassando a sua condição de aluno do Sistema de Educação, para a de cidadão com direitos à Proteção Social, passou a ser intenção da Associação Obra do Berço, desde que integrou a Rede de Proteção Social Básica do Município de São Paulo. Já as incorporações de práticas de Trabalho Social nos Centros de Educação infantil, por vezes entendidas somente como estratégias de participação da família no acompanhamento do trabalho educativo de seus filhos, precisam vencer a inércia do entendimento restrito a visão individual da criança, sem considerações mais aprofundadas do seu contexto sócio-familiar, para que possamos avançar na constituição de trabalho social complementar que favoreça a disseminação de direitos de proteção social às famílias e o seu acompanhamento no casos de maior risco social

O Centro de Educação Infantil Ana Claudina Carvalho Ferraz de Camargo, que tem proximidade física com Serviços da Assistência Social, foi favorecido na implementação do Trabalho Social ao integrar a rede interna, por meio de análises de casos de famílias em comum e incorporação de procedimentos socioassistenciais nos encaminhamentos de casos mais graves à Rede de Proteção Social.

As experiências de acompanhamento de nove famílias com questões sociais graves, favoreceu o diálogo e a troca de procedimentos e práticas. Ainda que em número reduzido, estes acompanhamentos serviram como “formação em serviço” e se deram pelo apoio mútuo entre profissionais dos SCFV - Centro de Convivência e Centro para Crianças e Adolescentes, com encaminhamentos e discussão de casos com o Centro de Juventude, inaugurando aberturas nos limites de cada Serviço que passaram a se tornar permeáveis ao trabalho em rede em prol do usuário.

Nesta experiência, ainda que indícios de riscos à saúde, frequência ou comportamento da criança tenham deflagrado o Trabalho Social, a experimentação de procedimentos do SUAS e o conhecimento da realidade e complexidade da vida familiar engendrou sementes de uma nova visão quanto as habilidades e técnicas profissionais que precisam ser aprendidas para um trabalho preventivo.

As gestoras passaram a abordar as famílias em situações mais complexas como a de pais usuários de drogas e álcool, mulheres envolvidas em situação de violência, dinâmica familiar complexa envolvendo depressão, doenças ou displicência no cuidado com os filhos. O apoio e o acompanhamento advindo de profissionais da instituição colaborou com a abordagem técnica das famílias por meio de escuta qualificada e visitas domiciliares conjuntas e apoio nos relatórios sociais e estudos de casos.

No CEI Maria Estefano Maluf a participação no Projeto TEIA na região Pedreira, composta por representantes da Educação, Assistência Social e Saúde, colaborou para reforçar a importância do Trabalho Social em rede. A organização de subgrupos de trabalhadores para conhecer Serviços Socioassistenciais da comunidade ocorrida em 2012, foi complementada por formações oferecidas pelas próprias gestoras, sobre conceitos básicos do SUAS que deverão ser complementadas por esforços internos de adoção de procedimentos de acompanhamento familiar de modo a se constituir, na prática, uma nova concepção de trabalho.

Já o CEI Anna Cândida Brasil Navarro sediado em Vila Mariana, atende famílias vindas de várias regiões de São Paulo, necessitará de estratégias específicas de Trabalho Social a serem implementadas após processo de estabilização do quadro de RH e Trabalho Socioeducativo retomados em 2013, quando foi possível somente a abordagem de casos pontuais de maior risco.

As famílias foram estimuladas a participar do processo socioeducativo por meio de reuniões individuais e coletivas, atividades diárias, eventos e avaliações que as incentivaram à co-participação no trabalho desenvolvido, bem como ao acesso a informações relativas a direitos de cidadania em especial à educação.

Os eventos realizados com a presença de pais demonstraram envolvimento e entusiasmo e o quanto são reconhecidos pelos mesmos como momentos significativos para a convivência social das famílias, crianças e equipe.

#### **Principais temáticas trabalhadas em reuniões socioeducativas coletivas com famílias:**

- Apresentação da instituição as famílias novas com participação ativa na rotina, dinâmicas e atividades;
- Apresentação da Proposta Socioeducativa Anual, Grupos de Usuários e Educadores;

- Apresentação do Regimento Interno e discussão sobre Direitos e Deveres dos usuários e família;
- Apresentação de Projetos Socioeducativos a realizar e realizados com usuários;
- Palestras sobre Saúde Alimentar, Oral e Geral;
- Inclusão de temáticas pontuais de cidadania nas reuniões coletivas comumente focadas no trabalho socioeducativo e relacionadas aos direitos de educação e saúde da criança, com informações básicas sobre direitos à inscrição no CadÚnico;
- Aplicação de instrumental de satisfação e incômodos das famílias com o trabalho desenvolvido, com abertura para críticas e propostas para melhorias.

**Principais temáticas trabalhadas em reuniões individuais ou em pequenos grupos com famílias:**

- Orientação quanto à Saúde Geral, Oral e Alimentar aliadas a orientações sobre Desenvolvimento Infantil e Educação Familiar de usuários com problemáticas comuns, com encaminhamentos à Rede de Saúde e Proteção Social;

- Orientações para transferências à EMEI's – Escolas Municipais de Educação Infantil dos territórios de atendimento, para famílias com filhos em processo de saída dos Centros de Educação Infantil;

- Reuniões individuais com famílias ocorreram com frequência nos CEI's e objetivaram o reconhecimento de fatores que interferem no comportamento da criança, com intuito de reforçar seus direitos de proteção social e desenvolvimento. Orientações quanto a educação dos filhos são realizadas nestas ocasiões e encaminhamentos que se fizerem necessários, comumente à área de Saúde considerando o desenvolvimento físico das crianças na faixa etária atendida. Famílias que possuem filhos deficientes ou com doenças crônicas foram foco do trabalho social e de atuação interdisciplinar das gestoras com técnicos de Saúde do SOA. No CEI Ana Claudina Carvalho F. de Camargo ocorreram reuniões individuais de apoio à família abordando riscos sociais mais graves e encaminhamento à rede do SUAS.

**No SCFV - Centro para Crianças e Adolescentes “Nossa Vida Nossa Arte”**

Os critérios de demanda do SCFV - Centro para Crianças e Adolescentes seguem orientações da Política Municipal de Assistência Social e foram revisados e elaborados com a participação da Comissão de Demanda composta por membros de famílias, da comunidade e trabalhadores, retomada em 2013 após regressão ocorrida no segundo semestre de 2012.

As inscrições são realizadas diariamente com a acolhida e escuta inicial do responsável familiar, bem como coleta de dados sobre situação social da mesma. Das 220 vagas disponíveis (210 conveniadas), 60% são destinadas a crianças e adolescentes encaminhados pelo CRAS de referência e 40% destinadas a usuários encaminhados pelo Conselho Tutelar, Fórum da Criança e Juventude, PETI ou a crianças e adolescentes inscritos ou detectados por busca ativa no território.

Para inserção no Serviço são considerados os critérios de moradia em comunidades de alta privação social do micriterritório de atuação (Jardim Rebouças, Morro da Lua, Olaria), situações de risco social e/ou situação sócio-econômica comprometida do usuário/ família, constatadas por depoimentos no ato de inscrição e visita domiciliar.

A família do Centro para Crianças e Adolescentes - Nossa Vida Nossa Arte é vista como elemento central e fundamental para o processo de desenvolvimento de seus filhos, estejam eles na infância, quando constituem a base de seu ser envolvidos na dinâmica familiar e escolar, ou na

adolescência, onde progressivamente se separam do grupo familiar rumo a maior autonomia e formação de sua personalidade que desembocará na juventude. São estimuladas a participar do processo socioeducativo por meio de reuniões, participação em atividades, eventos e avaliações que as incentivam à co-participação no trabalho desenvolvido, bem como ao acesso a informações relativas a direitos de cidadania e a Serviços da rede de proteção social.

Mesmo sofrendo impactos advindos das flutuações do quadro de trabalhadores, o Serviço buscou realizar o Trabalho Social envolvendo os orientadores Socioeducativos em discussões sobre a visão de mundo que deve subsidiar as práticas e procedimentos que fundamentam a proteção social em consonância com SUAS, propondo o aperfeiçoamento da estrutura e rotina de trabalho do Serviço, de modo a favorecer além dos momentos de planejamento e execução das ações socioeducativas com os usuários, tempo e espaço para o planejamento, reflexão e prática do Trabalho Social com os educadores sociais para acompanhamento familiar por meio de agendamento de escutas qualificadas e visitas domiciliares acompanhadas de seus gestores.

Para tanto a instituição investiu, como contrapartida ao apoio de SMADS, na ampliação da equipe de modo a garantir condições de constituição do trabalho socioassistencial. Deste modo o Serviço pode avançar no alcance de metas da Assistência Social Municipal, além de ter se empenhado em enfrentar desafios advindos do perfil atual de formação de trabalhadores e superar regressões ocorridas devido a revisões do quadro de recursos humanos.

Neste contexto usuários e trabalhadores puderam obter um espaço de interação mais aprofundada entre si, fator sempre valorizado no Serviço e em constante aperfeiçoamento desde sua constituição. Crianças e adolescentes contam diariamente com os orientadores sociais e gestores para reflexão individual e coletiva em busca da elaboração de seus problemas, descoberta de suas possibilidades e de sua auto estima, bem como de soluções para conflitos vividos pelo desrespeito a seus direitos ou pela condição peculiar de um ser em desenvolvimento num mundo que disponibiliza o acesso a várias possibilidades tanto construtivas como destrutivas. O diálogo e a participação por meio da interação social e troca de hipóteses na busca de caminhos construídos conjuntamente é a linha adotada pelo Serviço, pautada em princípios da justiça restaurativa.

O acompanhamento familiar foi realizado por meio de acolhimento, atendimento e escuta qualificada da família no serviço, como também por meio de 52 visitas domiciliares às famílias que apresentavam maiores riscos e vulnerabilidade social, crescendo o investimento nesta estratégia em comparação com o ano anterior.

Avanços também ocorreram na articulação com a Rede de Proteção Social, realizando 126 encaminhamentos às famílias: 59 à Rede Sócio Assistencial (CRAS, CREAS e Serviços Socioassistenciais), 14 à Defesa de Direitos, 5 à Educação, 48 à Saúde.

Na articulação com a Rede local, 46 usuários em espera na demanda, foram encaminhados para novo CCA do Projeto Aquarela, inaugurado na região do Jd. Rebouças.

Internamente, foram articuladas ações do Trabalho Social com o Centro de Convivência Jardim Rebouças para condução conjunta de casos mais complexos, como para troca de informações de famílias comuns, ou ainda para receber e inscrever na demanda as 47 famílias encaminhadas por aquele serviço. Destes 12 famílias passaram a frequentar o CCA e continuarão como alvo de atenção em 2014.

Famílias com membros em maior risco social e necessitando de inclusão social, foram acompanhadas e encaminhadas em parceria com CRAS – Centro de Referência de Campo Limpo, incluindo deficientes e portadores de síndromes graves e em especial de adolescentes com



problemáticas no convívio familiar e social com riscos de quebra de vínculos, suspeitas de envolvimento com uso de drogas, dificuldades de aprendizagem, baixa frequência escolar e no Serviço.

**Principais temáticas trabalhadas em reuniões socioeducativas coletivas com famílias:**

- Regimento interno e informações sobre organização e funcionamento do Serviço, direitos e deveres de usuários e famílias relacionados;
- Esclarecimentos sobre o direito à saúde e formato do atendimento oferecido pelo Projeto Complementar – Saúde, Odontologia e Alimentação;
- Levantamento de temáticas de interesse das famílias a serem abordadas nas reuniões socioeducativas:
  - Diálogos sobre sexualidade
  - Conflito Familiar e união
  - Consumismo infantil e influencia da mídia “ter e ser”.
  - Orientações aos representantes na Pré Conferência da Assistência Social
  - Alimentação Saudável
  - A importância do vínculo entre pais e filhos
  - Álcool e Drogas
  - Violência Doméstica
- Orientações para Re-matrícula 2014 e importância da frequência como direito e dever dos pais em monitorá-la.

Além das reuniões houve outras oportunidades participação das famílias em atividades socioeducativas, em especial na Mostra Cultural Integrada aos demais Serviços da Unidade Campo Limpo, com presença de pais, parentes e membros da comunidade que puderam conhecer os registros dos usuários sobre sua participação no Serviço e o envolvimento com aprendizagem de temáticas de cidadania, artes e ecologia ao passarem pelos espaços expositivos que foram denominados “Páginas Diário do Nova”, com a monitoria de seus próprios filhos.

Temáticas de Violência e Paz e reflexões sobre problemáticas envolvendo roubos e depredação de espaços públicos, foram abordados com as famílias por meio da peça Teatral “Cadê Meus Direitos” a partir de dramatizações teatrais, protagonizadas pelos usuários.

**No SCFV - Centro de Juventude “Programa de Educação Empreendedora para Jovens”**

O Serviço deu continuidade as transições necessárias ao alcance do trabalho socioassistencial preconizado pelo SUAS, sofrendo inclusive alterações significativas em seu quadro de Recursos Humanos, que geraram processos adaptativos, envolvendo regressões e progressões, com esforços da equipe para superação dos desafios daí decorrentes.

O entendimento do Trabalho Social foi discutido pela equipe no início do ano contando com apoio da formação interna oferecida pelo Centro de Convivência Jardim Reboças e formações realizadas em parceria com SAS Campo Limpo.

Não obstante questionamentos da equipe de educadores sociais sobre a dimensão e complexidade deste trabalho em especial numa estrutura de atendimento diário aos usuários, o Serviço se propôs a buscar estratégias para seu progressivo avanço. Algumas delas como o aperfeiçoamento da acolhida, o compartilhar do perfil sócio-histórico, levantamento das vulnerabilidades dos usuários, o levantamento de temas de interesse das famílias para reuniões socioeducativas, puderam ser iniciadas. Sua continuidade foi prejudicada por mudanças posteriores na equipe de gestão, mas resgatadas posteriormente com estabilidade da equipe no segundo semestre. Ainda que muitos avanços não tenham sido possíveis, uma visão mais fundamentada do trabalho começou a se constituir para ser implantada em 2014.

Os critérios para inserção da demanda estão vinculados à Política da Proteção Básica do SUAS – Sistema Único da Assistência social e priorizam o atendimento às famílias com jovens em situação de risco e vulnerabilidade social. O processo de inscrição e matrícula da demanda foi aperfeiçoado pela equipe, em especial com acolhida e escuta qualificada.

As famílias são concebidas como usuárias indiretas, mas consideradas como importante elemento de apoio a seus filhos, numa idade crucial onde escolhas precisam ser definidas para vida adulta social e produtiva. Foram estimuladas a participar do processo sócio educativo por meio de eventos onde participaram com maior frequência, não obstante as dificuldades de transição vividas pelo Serviço. O contato com as famílias se deu mais por reuniões individuais, tendo as reuniões coletivas ocorridas em menor número devido as transições de profissionais já citadas.

O aprofundamento do Trabalho Social, portanto, continuou sendo um grande desafio ao Centro para Juventude, ainda restrito aos casos de maior risco social com o intuito de poder ser sistematizado e aplicado a partir da estabilização da equipe.

O Serviço buscou compartilhar com toda a equipe as vulnerabilidades e riscos sociais das famílias para implementação de estratégias mais adequadas à integração do Trabalho Social, socioeducativo e o Clube de Oportunidades com foco na proteção social básica dos jovens e suas famílias.

O acompanhamento familiar se deu principalmente por meio de escutas qualificadas ocorridas em atendimentos realizados no próprio Serviço, com poucas visitas domiciliares ainda devido ao fato da equipe ter ficado incompleta em alguns períodos, aliada a demanda de trabalho voltada a realização da programação socioeducativa diária com os usuários e desafios técnicos na implementação da sistematização do trabalho socioassistencial como um todo.

A acolhida e escuta qualificada de usuários e suas famílias ocorreram em casos que envolveram quebra de vínculos familiares, suspeita de violência, riscos e problemas de saúde mental, problemáticas de aprendizagem, problemas de comportamento ou frequência da vida escolar, relacionamento interpessoal e familiar, sendo alguns deles encaminhados ao CREAS, CAPS, Serviços de Saúde, Escolas, Serviços de Proteção Social da Juventude, cujos registros e relatórios sociais necessitarão ser aperfeiçoados.

Famílias necessitando de acesso a benefícios sociais para sua melhor estruturação, foram encaminhadas ao CRAS. Suspeitas não comprovadas de uso indevido de drogas e problemáticas de comportamento foram primeiramente abordadas com os jovens e trabalhadas pelos orientadores sociais de modo preventivo por meio do trabalho socioeducativo.

#### **Principais temáticas das reuniões socioeducativas com famílias:**

- Apresentação da organização e seus parceiros, os princípios de atuação norteados pelo Sistema Único da Assistência Social e programação socioeducativa;
- Reflexão sobre o papel da família na juventude de seus membros, a importância dos vínculos familiares serem cuidadosos e fortalecidos para a construção de projeto de vida individual e familiar;
- Renovação da equipe de gestores do Serviço, expectativas, rumos e desafios para segundo semestre de 2013;
- Temáticas de Saúde Alimentar

## No Centro de Convivência Jardim Rebouças

Deu continuidade ao atendimento as mesmas famílias matriculadas em 2012, porém realizando desligamentos progressivos, seja por que superaram riscos sociais, por mudarem de território, porque optaram pela não adesão a nenhuma atividade do Serviço ou pelo fato de alguns de seus membros terem sido encaminhados a outros Serviços Socioassistenciais, passando a ser acompanhados por estes. Algumas famílias da demanda, no entanto, tiveram que ser acolhidas diante de sua situação de altíssima vulnerabilidade .

Diferentemente dos outros Serviços da Associação “Obra do Berço”, o Centro de Convivência foi constituído para atender diretamente as famílias vulneráveis e portanto seu Trabalho Social possuía, a princípio, condições estruturais e de equipe mais favoráveis. No decorrer de 2013 tivemos mudanças na equipe de gestoras e orientadores sociais do Serviço, bem como ausência da Gerente devido a licença médica prolongada e desafios nas substituições dos cargos devido a dificuldades de encontrar profissionais com perfil de gestão e experiência em SUAS, que geraram grandes desafios ao Serviço.

Além das “famílias acompanhadas”, houve o atendimento “porta aberta” à demandas espontâneas de membros da comunidade, para obtenção de informações, orientações, acolhida, escuta qualificada pontual, acessos a benefícios sociais, encaminhamentos a Rede de Proteção Social e participação eventual nas atividades socioeducativas do serviço.

Já as famílias acompanhadas além do acolhimento, escuta qualificada, encaminhamentos realizados continuamente para seu fortalecimento e visitas domiciliares, são orientadas a cumprir as condicionalidades de benefícios sociais que possuem e foram convidadas a participação no planejamento das atividades, sendo estimuladas com prioridade à convivência social nas atividades socioeducativas desenvolvidas pelo Serviço e oportunidades de sócio aprendizagem em oficinas específicas para o desenvolvimento de suas potencialidades.

Ações do Trabalho Social com famílias no Centro de Convivência:

- 132 atendimentos de acolhida: 18 famílias acompanhadas e 114 demanda espontânea;
- 242 escutas qualificadas: 99 famílias acompanhadas e 143 demanda espontânea;
- 464 visitas domiciliares a famílias acompanhadas;
- 163 encaminhamentos de famílias realizados à rede de serviços:
  - 47 ao SCFV - Centro para Criança e Adolescentes
  - 37 ao CRAS Centro de Referência da Assistência Social
  - 15 à Promotoria Pública
  - 15 à Educação (incluindo aos CEIS)
  - 11 ao SCFV - Centro de Juventude
  - 8 ao CAPS Centro de Apoio Psicossocial e serviços de saúde mental
  - 7 ao Centro de Atendimento ao Trabalhador CEAT,
  - 6 à Defensoria pública
  - 3 ao CRATOD Centro de Referência Álcool Tabaco e outras Drogas
  - 2 a UBS - Unidade Básica de Saúde
  - 2 ao CDCM – Centro de Direitos de Cidadania “Mulheres Vivas”.

Demais encaminhamentos unitários aos seguintes órgãos: PAT- Posto de Apoio ao Trabalhador, Conselho Tutelar, Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Centro de Solidariedade ao Trabalhador, Poupa Tempo, Secretaria do Emprego e Relações de Trabalho, Tribunal Regional do Trabalho, Centro de Integração da Cidadania e Assistência Jurídica.

As Reuniões socioeducativas procuraram levantar ações e metas de interesse do usuário para planejamento de estratégias de acompanhamento e programação, como também trabalhar questões sociais voltadas ao Direito das Mulheres e problemáticas atuais vividas, tais como a Violência Doméstica, Problemas de Saúde da Mulher, Auto estima, orientação quanto a saúde alimentar da família visando prevenção da obesidade por meio de alimentação adequada. Houve também participações de famílias em palestra sobre Economia Doméstica e Escolhas Inteligentes para compor cardápios saudáveis e acessíveis.

### **Inclusão**

Convém ressaltar que em todos os Serviços ocorreram inclusões de usuários com doenças limitantes e com deficiências físicas ou emocionais. Nestes casos o trabalho social e em rede foi importante para que a inclusão fosse complementada por ações de proteção social. Alguns destes possuem laudos comprobatórios e outros foram encaminhados para exames que esclareçam sua condição de saúde.

Progressivamente vem aumentando o número de usuários que necessitam de atenções especiais e a Obra do Berço vem buscando alternativas para corresponder as exigências de acessibilidade, não obstante os custos altos, incluindo em projetos arquitetônicos novos (a serem aprovados pela PMSP) tais adaptações previstas em lei.

Onze casos de inclusão de usuários com deficiências e doenças ou síndromes limitantes:

- Atraso Neuropsicomotor: K.S.G. (7anos)
- Deficiência Auditiva: G.R.S. (17 anos)
- Deficiência Visual: L.B.S. (2 anos) e G.O.S. (9 anos)
- Paralisia Cerebraltetraparética Espástica: L.N.S.L. (2 anos )
- Síndrome de Dow: S.O.R. (2 anos), K.S.R. (7anos) , W.C.B. (11 anos)
- Síndrome de Marfan: S.F.S. (8 anos)
- Síndrome de Wolman: J.A.O.B. (7anos) J.P.O. (6 anos)

Oito usuários, membros de famílias acompanhadas pelo Centro de Convivência Jardim Rebouças, comparecem pontualmente ao Serviço, com exceção do caso de um caso de Paraplegia por ser acamado, recebe visitas domiciliares:

- Deficiência Intelectual: L.V.C.S (15 anos), B.S (23 anos) e E.C.F. (24 anos)
- Doença Mental Esquizofrenia: D.C.B (32 anos)
- Lúpus: K.A.G.C (15 anos)
- Paralisia Cerebral: E.G. da S. (18 anos)
- Paraplegia: A.A de A. (39 anos)
- Pé torto congênito: P.H.R.O (05 anos)

### **3.5. Trabalho Socioeducativo - Principais atividades desenvolvidas:**

**Nos Centros de Educação Infantil** é norteado pelo Plano de Trabalho e Projeto Pedagógico, cuja programação segue as diretrizes e Referências Curriculares Nacionais de Educação Infantil da Política Nacional e Municipal de Educação, onde o direito à educação, ao brincar, à convivência social são os principais focos de atuação junto às crianças, sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento, junto à convivência familiar, imprescindível à formação do ser.

A metodologia adotada baseou-se em princípios interacionistas-construtivistas e valorizou o interesse das crianças em torno de temas levantados em cada grupo, a partir da observação e mediação dos educadores.

Agrupamentos:

- Bercário I – 0 a 1 ano
- Bercário II - 0 1 a 2 anos
- Mini Grupo I – 2 a 3anos
- Mini Grupo II- 3 a 4 anos

Os projetos desenvolvidos pelos grupos de crianças integram e extrapolaram seus títulos e temáticas para oportunidades de sócio aprendizagem interdisciplinar nas seguintes áreas:

- Linguagem Oral e Escrita;
- Matemática;
- Natureza e Sociedade;
- Arte e Cultura;
- Educação do Movimento;
- Brincar.

Esta programação foi complementada por atividades de estímulo a construção da cidadania, à preservação do meio ambiente, saúde geral, oral e alimentar, bem como atividades extracurriculares como eventos, atividades culturais e passeios.

Neste sentido a breve descrição de cada projeto, por meio de seus nomes, está focada na temática, mas suas atividades estenderam-se a todas as áreas de conhecimento por meio de conteúdos e estratégias próprias e adequadas às possibilidades de aprendizagem de cada faixa etária.

Cada Centro de Educação Infantil desenvolveu um formato próprio quanto a periodicidade para realização dos projetos socioeducativos, diversificando-os de acordo com a realidade de cada unidade e acordos de variações da estrutura de trabalho de cada equipe, considerando a leitura que estas fizeram sobre qual melhor ritmo a ser adotado junto a seus grupos de usuários.

-o **CEI Anna Cândida Brasil Navarro** desenvolveu temáticas diferentes para cada grupo de crianças, estendendo-as a um ano, mas variando progressivamente os conteúdos e estratégias em torno da temática adotada conforme avanço de cada grupo. Complementou a programação com projetos específicos de Artes Visuais e Educação pelo Movimento que perpassaram todos os grupos.

- o **CEI Ana Claudina Ferraz de Camargo** adotou temática mensal para os grupos de crianças com variações de denominação e execução de projetos, variando conteúdos e estratégias conforme cada faixa etária.

- o **CEI Maria Estefano Maluf** desenvolveu temáticas diferentes para cada grupo de crianças, modificando-as semestralmente, sempre considerando os avanços do semestre anterior.

#### **Projetos socioeducativos desenvolvidos:**

**Acolhida das Crianças e Famílias:** acolhida das crianças e suas famílias, em especial dos novos matriculados para o início das atividades do ano. Este período de adaptação contou com a recepção e permanência dos pais e responsáveis num ambiente agradável e tranquilo, com músicas, histórias, brincadeiras espontâneas coletivas e individuais, oferecidas para o bem estar emocional dos usuários e familiares e reconhecimento dos espaços, rotinas e profissionais dos CEI's, favorecendo a construção de vínculos sociais positivos para o desenvolvimento do trabalho anual.

A proximidade com o Carnaval também oportunizou a inter-relação da acolhida com aspectos culturais desta festa, com aprendizagem de músicas, danças e costumes que

colaboraram com integração social entre faixas etárias de usuários, permeada por um clima de alegria e envolvimento familiar, com o devido cuidado às convicções religiosas de algumas delas. Produções como Painéis e Livros ilustrados com fotos registraram os momentos de convívio e fecharam este período.

### **Bercários I e II**

Valorizaram a construção básica da identidade a partir de atividades em todas áreas de conhecimento que incentivaram o conhecimento de si, dos outros e do mundo. Por meio de explorações sensório- motoras de espaços e objetos, num ambiente lúdico envolvendo brincadeiras variadas com liberdade de movimentos, explorações corporais, expressões e vivência de ritmos musicais, as crianças participaram de produções artísticas simples, expressando –se por meio de garatujas, pinturas e colagem em vários suportes.

A interação social com as demais crianças, familiares e trabalhadores do CEI incentivou ao desenvolvimento da linguagem favorecendo o conhecimento de vários elementos de nossa cultura oral, escrita e musical.

A promoção de hábitos de autocuidado e de saúde integraram os projetos desenvolvidos por meio de cuidados básicos adequados à esta faixa etária e incentivo às primeiras aprendizagens de hábitos higiênicos e alimentares, por meio de atividades lúdicas e vivências previstas na rotina diária e no caso específico da alimentação, por meio da exploração sensório motora de frutas e legumes in natura sempre visando a autonomia progressiva.

Hábitos de preservação ambiental tiveram suas bases constituídas por projetos que envolveram o conhecimento de elementos da natureza e o incentivo ao afeto positivo e cuidados com os mesmos:

#### Bercário I:

“Cantando e Encantando”

“Jogos e Brincadeiras”

“Que Gostinho Bom!”

“Quem sou eu?”,

“Um Mundo de Sensações”

“Brincar e Cantar é só Começar”

“O Sabor das Sensações”

Produções com participação dos usuários mediadas pelas Professoras de Educação infantil:  
Álbuns para exploração tátil e visual de materiais, objetos e fotos de frutas experimentadas in natura, Caixa de jogos motores feitos com sucata, Livros com Parlendas e canções aprendidas pelas crianças para interação destas com os pais e Bandinha musical construída com sucata.

#### Bercário II

“A Alegria da Música”

“Acrescenta um Ponto Comer”,

“Alimentos Favoritos e Nutritivos”

“Animais” “Bom Dia, todas as Cores”

“Brincando e Aprendendo”

“Comer comer!”

“Conhecendo as Cores”

“Contando e Cantando se Aprende Brincando”

“Crescer e aprender”

“Descobrimo a magia das Histórias Infantis”

“Movimentos Divertidos: Andar, Dançar, Pular”

“Primeiras Sensações”

“Quem Reconta um Conto”,

“Quem reconta, faz de conta!”

Produções e Vivências mediadas pelas Professoras de Educação infantil – “Painéis interativos das cores, texturas e formas”; “Confecção do livro dos três porquinhos”; “Saquinho Surpresa das Sensações”; “ Bandinha de chocalhos e tambores com sucata” ; Vivência com animais domésticos trazidos por familiares, livros contendo suas receitas, ilustrado pelas garatujas de seus filhos, encenação pelas crianças da história da Chapeuzinho Vermelho às famílias, no dia da Exposição Cultural, Cantigas de roda e brincadeiras tradicionais comandadas pelos Pais em Gincana com famílias.

### **Mini grupo I e II**

Acompanhando o desenvolvimento das crianças de 2 à 3 anos o trabalho socioeducativo nestes grupos perpassa por todas as áreas de conhecimento, incentivando sua crescente autonomia e independência , oportunizando brincadeiras motoras e explorações cada vez mais complexas do mundo, permeadas por interações sociais enriquecedoras e desenvolvimento da linguagem oral e escrita por meio da interação com variados produtos culturais em especial a literatura infanto juvenil, brincadeiras tradicionais, música e expressões artísticas e eventos culturais que valorizaram a cultura brasileira e abordagens simples quanto a questões da cidadania pelo incentivo ao respeito à diversidade. A promoção do auto cuidado e saúde alimentar complementaram de modo interdisciplinar os projetos, assim como o incentivo à preservação ambiental pelo conhecimento de algumas problemáticas que envolvam o imaginário infantil.

#### Mini Grupo I:

"Alimentação saudável"

"A Magia da Leitura Infantil"

"Aprender a cuidar do outro"

"Comer, Comer"

"Convivendo e Aprendendo"

"Eu, Nós e Minha Família"

"Faz de Conta",

"Identidade e Autonomia"

"Meu Pratinho é saudável"

"O Mundo Encantado da Literatura Infantil

"Viajando pelo Brasil" Da História a Magia, do Reconto PIC NIC LEGAL

"Contar e Recontar", Vamos cantar"

O que Precisamos Comer e Crescer Saudáveis?"

Produções e Vivências: Mini Feira Livre, Semana da Culinária (Preparação de receitas variadas a partir da exploração in natura dos ingredientes), Álbum Individual de fotos do histórico familiar e pessoal, plantio em horta e mini horta em garrafa pet, livro de pano com história elencada pelas crianças, tela coletiva com expressões artísticas das crianças, tela individual presenteada à família, CD com gravação caseira de músicas cantadas pelas crianças, empréstimos de livros para leitura com familiares.

#### Mini Grupo II:

"O que é o Carnaval?"

"Solidariedade desde Cedo"

"Identificação de si e do outro" - Nossos nomes

"Cuidando de Mim e do Meu Corpo"

"Convivendo com boas Maneiras"

"Bibi fomfom!"

"Tudo sobre mim!"

"Eu Sou Assim"

"A Arte de Ler e Encantar"

"Artes Visuais "

“Brincar e se Movimentar”  
“Profissões”  
“Crescendo com Autonomia”  
“Circo”

Produções e Vivências: Avental de histórias envolvendo meios de transporte, Livro Quem sou eu, Álbuns de fotos da família e linha do tempo familiar, Livro de Contos e Recontos, Dramatizações de Profissões, Dramatização do Circo e Pannel das frutas e seus nomes.  
Exposição Cultural com variadas expressões artísticas culturais ocorridas nas três unidades dos CEI's e apresentação dos portfólios coletivos e individuais dos usuários.

### **Passeios**

Teatro Brigadeiro: Mini Grupos do CEI Anna Cândida Brasil Navarro - “O Casamento de Dona Baratinha” - 118 crianças - 19/03/2013

Teatro Ruth Escobar: Mini Grupos do CEI Ana Claudina C. F. Camargo - A Turma da Galinha Pintadinha - 117 crianças - 16/08/2013

Cidade do Livro: Mini Grupos do CEI Maria Estefano Maluf - Oficinas e brincadeiras envolvendo arte e literatura.

**No SCFV – Centro para Crianças e Adolescentes - Nossa Vida, Nossa Arte** a participação dos usuários no levantamento dos eixos temáticos norteadores do desenvolvimento das atividades socioeducativas é princípio norteador da definição das atividades.

Agrupamentos:

- Grupo I- 06 à 07 anos
- Grupo II- 08 à 09 anos
- Grupo III- 10 à 11 anos
- Grupo IV- 12 à 13 anos
- Grupo V- 13 à 15 anos

Áreas socioeducativas:

- Comunicação e Mídia: (Língua Portuguesa, Literatura e Biblioteca e Informática);
- Ser Comunidade: (Formação Cidadã);
- Sustentabilidade: (Ciências, Matemática Ecologia e Saúde);
- Arte e Cultura: (Música, Teatro, Artes Plásticas);
- Jogos e Lazer: (Recreação).

Nestas atividades as crianças e adolescentes vivenciaram situações de forma participativa e integrada, tendo acesso aos seus direitos de educação, saúde, cultura e lazer e proteção social, necessários ao alcance de uma cidadania mais plena, portanto de sua inclusão social.

Eventos, atividades culturais e passeios complementaram a programação, alguns deles em integração com demais Serviços Socioassistenciais apresentados no item participação familiar, social e comunitária.

A temática - Cidadania “direitos e deveres da criança e do adolescente permeou interdisciplinarmente as atividades estimulando as crianças e adolescentes a alcançarem os seguintes objetivos:



- Reconhecimento dos direitos aos espaços básicos das políticas públicas no território (saúde, educação, esporte, lazer, cultura);
- Reconhecimento da importância de ter sua documentação pessoal preservada;
- Respeito aos pontos de vista distintos, valorizando o trabalho cooperativo e o diálogo para resolver conflitos;
- Participação ativa e cooperativa em jogos e brincadeiras;
- Interesse por fatos, notícias, conversas e situações relevantes que ocorrem, nos diferentes espaços em que convive e aprende;
- Cuidado com o próprio corpo, ambientes e materiais;
- Manuseio e percepção de mídias com a inclusão digital como meio de ampliação de repertório e inserção no mundo contemporâneo;
- Conhecimento das heranças culturais e históricas da comunidade;

Os usuários foram estimulados a participar ativamente na reorganização do Serviço, colaborando com sua identificação e decoração com apoio dos profissionais e voluntários em seu enriquecimento estético e material.

Seguem destaques de projetos socioeducativos voltados à temática da Cidadania:

**Acolhimento** - dinâmicas de integração entre os grupos das diversas faixas etárias. Em janeiro é comum as famílias e usuários sofrerem alterações na rotina devido as mudanças período e unidade escolar, que implicam em ajustes nos ritmos de vida, gerando por um lado entusiasmo e por outro inseguranças quanto ao pertencimento social. Para que as expectativas, medos e anseios dos usuários fossem acolhidos, o SCFV – Centro para Crianças e Adolescentes priorizou atividades socioeducativas lúdicas e desafiadoras, com escuta e orientações coletivas e brincadeiras integradas, pautadas por reflexões sobre direitos e deveres. Como exemplo foi realizada a gincana “Caça ao tesouro”, que favoreceu o diálogo e socialização dos usuários com em direção à maior independência, adaptabilidade e fortalecimento dos vínculos de confiança, bem como o reconhecimento dos profissionais espaços, regras e organização do cotidiano no Serviço.

**Violência e Paz** – ampliação dos conhecimentos sobre a cultura da paz e reflexão sobre atitudes de violência que por vezes permeiam as relações sociais nos Centro para Crianças e Adolescentes, onde os sujeitos nestas fases peculiares de desenvolvimento refletem e expressam as relações que ocorrem na sociedade, comunidades e famílias entre gêneros, grupos ou contra a natureza.

As atividades desenvolvidas oportunizaram pesquisas e debates sobre problemas sociais que envolvem o uso dos diferentes tipos de violência, direitos e deveres constitucionais e previstos no ECA e leis protetivas recentemente constituídas para grupos de vítimas.

As várias estratégias propostas em todas as áreas de conhecimento estimularam a convivência permeada pela tolerância, a mediação de conflitos e o respeito mútuo, onde a expressão e a determinação dos usuários foram conduzidas por vivências multiplicadoras da cultura da paz para consolidação de valores favoráveis ao bem comum e ao interesse coletivo.

A participação em Fóruns e debates, pesquisas na internet, rodas de história, expressões teatrais e musicais com o a construção de uma paródia da Música Aquarela acompanhada de percussão apresentada em manifesto interno sobre a paz e a divulgação da cultura da paz às famílias são exemplos de atividades

#### **Assembléia dos usuários:**

Com o intuito de promover a participação dos usuários nas decisões e avaliação do serviço, estimular a criticidade e autonomia, promover o exercício da democracia os usuários participaram

de estudos e reflexões sobre o “como” e “para quê” participar de uma Assembléia, envolvendo-se em sua preparação desde a seleção de pautas, representantes e discussão de assuntos e conteúdos de interesse comum.

Debatendo sobre os pontos de vista divergentes ou conflituosos, buscando entender fatores, situações e comportamentos implicados, realizaram apontamentos e auto-reflexão em busca de soluções alternativas ou correções necessárias. Além de preparações prévias envolvendo diversas aprendizagens socioeducativas, as Assembléias ocorreram em encontros bimestrais no segundo semestre de 2013 com todos os grupos de usuários do SCFV – Centro para Crianças e Adolescentes e representantes de trabalhadores de setores da Unidade Campo Limpo da Obra do Berço, gerando democraticamente compromissos e combinados internos e melhorias que colaboraram com o fortalecimento de vínculos e o pertencimento social do usuário à comunidade interna. Este processo inaugurou uma nova fase de interação social democrática, oportunizando não só a aprendizagem da cidadania para atuação futura do usuário na sociedade, mas a maior participação do mesmo concretamente na condução do Serviço Socioassistencial .

### **Gibiteca – Maurício de Souza**

Colaborou com a revitalização da Biblioteca existente, estimulando os usuários a interagir com a leitura de forma significativa, lúdica e prazerosa com a criação de histórias construídas a partir de reflexões críticas sobre problemáticas da comunidade e território identificadas pelos usuários. Houve uma gincana de criação de gibis interligada à pesquisa de outros diferentes gêneros textuais, identificação dos locais de pontos de leitura na comunidade e divulgação por intermédio dos usuários as famílias, incentivaram a apreciação da leitura e desconstrução de estereótipos negativos relacionado à ela.

### **Construção de Sucatoteca**

Com o conhecimento das obras do artista de rua Thiago Mundano, conhecido grafiteiro que evidencia o trabalho dos catadores, pintando suas carroças e escrevendo frases de valorização dos mesmos, foi possível incentivar os usuários a uma visita à comunidade com foco nas problemáticas e soluções quanto ao destino dos resíduos. A visita à cooperativa de catadores local permitiu maior apropriação do trabalho desenvolvido nestes espaços, instigando a valorização das potencialidades do território e embasamento para criação de uma estação de materiais reutilizáveis no Serviço para uso no Ateliê de Criatividade. Este trabalho incentivou a coleta seletiva, a valorização dos 5 R's da sustentabilidade e o entendimento de problemáticas sociais e ambientais em torno da preservação ambiental da cidade.

### **Torneio Esportivo**

Envolveu usuários na criação de um torneio interno de futsal, desde a composição das “chaves de times”, construção de regras, gritos de guerra, confecção de bandeiras, cerimônia de abertura, formação técnica e formação de torcida para momento. A prática esportiva e o lazer foi estudado e discutido do ponto de vista dos artigos do ECA, estabelecendo a relação entre movimento e direitos à saúde física e emocional, entre competição e cooperação na convivência social com o respeito à diversidade, bem como a importância da frequência à locais de lazer do território.

### **Jornal Mural**

Por meio da exposição diária em mural dos principais cadernos do jornal Folha de São Paulo, este projeto visou o acesso à notícias do Brasil e do Mundo e à explicações contidas em artigos específicos sobre saúde, vida cotidiana da cidade, ecologia, cultura e lazer, entre outros. As discussões em grupos embasadas na leitura diária de trechos de maior interesse dos usuários, visou estimular o hábito de leitura da realidade como importante condição para o exercício da cidadania e fator de ampliação de vocabulário e repertório cultural, levando -os à reflexões críticas sobre as problemáticas sociais do território e do país, fomentando a cultura de participação e o protagonismo na resolução de conflitos.

### **Passeios**

Com intuito de proporcionar acesso e valorização de pontos culturais diversificados da cidade de São Paulo, interações artístico culturais e o desenvolvimento do hábito de utilizar os espaços públicos como forma de ampliação de repertório cultural e leitura do mundo foram realizados com os usuários os seguintes passeios:

- Museu Cata Vento
- Centro de Educação no Transito- CET
- MIS- museu da Imagem e do Som
- Museu do Futebol
- Buffet Rock Moema

### **No SCFV - Centro de Juventude – “Educação Empreendedora para Jovens”**

Em 2013 o Serviço deu continuidade às mudanças em sua metodologia de modo desenvolver estratégias que viessem ao encontro do perfil de jovens advindos de áreas de maior privação social, alguns deles até então “invisíveis” e detectados por busca ativa ou encaminhamento de demais Serviços Socioassistenciais da instituição ou território.

Deste modo, continuou esforços iniciados em 2011 para atuar em consonância com a tipificação de SUAS, complementando este formato com a oferta de oportunidades de formação profissional, reconhecidas e valorizadas pelas famílias e jovens da região, como sempre o fizemos com apoio de parcerias privadas.

Instigados pela Instituição e pela Supervisão Técnica da Assistência Social de Campo Limpo e pela própria avaliação qualitativa do Serviço, a equipe de profissionais deu prosseguimento às mudanças nos rumos de atuação, incluindo a revisão de aspectos da estrutura e formatação metodológica com intuito de oferecer melhores condições e maior tempo ao ritmo de apropriação dos conteúdos e práticas sócio educativas por parte dos usuários, estendendo-se a onze meses o período de Formação Pessoal e Social Básica em paralelo a Formação Profissional Específica iniciada no segundo semestre a partir de escolhas do Projeto de Vida.

Tais implantações geraram mudanças, inclusive no quadro de recursos humanos e com elas períodos mais críticos de transição, cujos riscos assumidos geraram adaptações por parte dos usuários e equipe, aliadas à continuidade das ações em constantes transformações, em especial quanto à necessidade de apropriação por parte da equipe de novas estratégias para a abordagem de comportamentos juvenis advindos de problemáticas sociais e familiares mais graves, fatores estes que trouxeram impactos na assiduidade e permanência do jovem no Serviço.

A programação socioeducativa, não obstante flutuações advindas dos fatores acima descritos, manteve-se como um campo de oportunidades de promoção à descoberta e o desabrochar das potencialidades pessoais e sociais, o exercício da cidadania e à introdução ao mundo do trabalho por meio da convivência social e incentivo à participação na vida pública dos usuários, embasada numa visão de que o jovem é cidadão dotado de uma potencialidade empreendedora que precisa ser desenvolvida para gerar ações protagonistas em sua vida e na comunidade.

Os norteadores desta metodologia foram os Parâmetros das Ações socioeducativas e o estudo das novas “Juventudes” com sua diversidade de visões de mundo, expressões e necessidades que hoje exigem dos orientadores sociais novas abordagens de intervenção sócio educativa.

A visão empreendedora que enfatiza a atitude de “projetar e fazer acontecer”, a partir da construção de um projeto de vida próprio e coletivo, continuou, aliada a preocupação de oferecer oportunidades de reconstrução das bases do desenvolvimento humano e cidadania em especial para os mais vulneráveis.

Partindo do estímulo ao autoconhecimento para a construção de um projeto de vida e do conhecimento do território para elaborações e exercício didáticos de pequenos projetos comunitários, o jovem teve acesso às informações e vivência de seus direitos e deveres, à cultura e lazer, à inclusão digital por meio do acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como estímulo a adoção de hábitos ecologicamente corretos.

Nesta linha de atuação os usuários tiveram a oportunidade de vivenciar variadas atividades nas seguintes formações e eixos de aprendizagem socioeducativas:

#### **Formação Pessoal e Social Básica:**

- Empreendedorismo Pessoal - Autoconhecimento, Autocuidado e Projeto de Vida
- Empreendedorismo Social - Convivência Social, Cidadania e Projetos Comunitários
- Ampliação Cultural – Diversidade Cultural e Esporte
- Tecnologias Contemporâneas e Informação no Ambiente Corporativo
- Mundo do trabalho - Conceito, Contexto Atual e Tendências Competências, Habilidades e Atitudes Formas de Emprego e Geração de Renda Processos Seletivos Ética e Postura Profissional
- Sustentabilidade - Homem x Meio Ambiente, Problemáticas Ambientais Atuais e Noções de Sustentabilidade

#### **Formação Profissional Específica**

Após período introdutório da Formação Básica, o usuário pode escolher entre as opções da Formação Profissional Específica propostas Associação (abaixo descritas) ou por outras opções oferecidas em outro Serviço do Território ou região, que atendessem aos seus interesses de escolha:

##### - Práticas Administrativas:

- Estrutura e Funcionamento das Organizações - tipos de empresas, organograma, fluxograma, visão sistêmica, departamentos, Ciclo PDCA, 5S's perfil e atribuições de um auxiliar administrativo e equipamentos tecnológicos;
- Atendimento Telefônico e Recepção - Cliente Interno e Externo, Serviços Externos, Guia de Rua impressos e virtuais, Procedimentos Bancários e de Correio;
- Redação Comercial - Carta comercial, Circular, memorando ou Comunicação Interna, recado e relatórios;
- Ferramentas de Administração do Tempo - Agenda, Cronograma e organização do tempo;
- Fluxo e Organização de Documentos e Materiais - Triagem de documentos, arquivo e estoque;
- Noções Comerciais - procedimentos de compra e venda;
- Informática- Windows, Word, Excel, Power Point e Internet;
- Sustentabilidade nas Organizações – Conceito de meio ambiente, ecologia, ecossistema, biodiversidade, sustentabilidade nas Organizações, pirâmide da sustentabilidade, 5R's.

##### - Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental no Contexto Urbano

- Problemáticas ambientais do contexto urbano;
- Cidadania e Legislação Ambiental;
- Jardinagem e Horticultura:

- Teoria e prática do plantio, manejo e manutenção da vegetação em ambiente urbano;
- Práticas de Consumo Sustentável;
- Reduzir, Reutilizar e Reciclar;
- Vivências práticas em educação ambiental;
- Repensar e Reeducação;
- Informática;
- Noções Comerciais e Administrativas.

### **Clube de Oportunidades**

Apresenta-se como o diferencial da formação oferecida, pois configurou-se como possibilidade de ampliação dos conhecimentos adquiridos na Formação Pessoal e Social Básica e Profissional Específica, com intuito de levar o usuário a frutificar seus talentos e capacidade de criação, ampliar seu universo cultural e possibilidades de inserção na vida social e profissional, por meio de formações internas e externas conforme expectativas elencadas em seu Projeto de Vida.

A atuação do Clube de Oportunidades é permanente, apoiando o usuário durante toda sua permanência no Centro para Juventude, constituindo-se como um espaço-rede, possibilitando o trânsito dos usuários conforme o projeto de vida, servindo para descoberta, experimentação e ponte para novas oportunidades.

Revisado, o Clube de Oportunidades, buscará consolidar em 2014, vir ser um espaço apropriado pelos usuários para o alcance de seus sonhos e desejos quanto a vida pessoal e coletiva. Apoiando-os na construção, desafios e potencialidades de seus Projetos de Vida e na discussão de temáticas de interesse da juventude.

Atividades oferecidas:

#### **Formações Complementares à Formação Pessoal e Social Básica**

Objetivo: contribuir com ampliação de repertório básico e inserção social dos jovens:

- **Projeto Empreendendo o Futuro** - realizado em parceria com a Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo:

- Oficina: Jogos de Convivência e Ampliação Cultural: linguagens artísticas – em contato com diferentes linguagens artísticas, por meio de apreciação, experimentação, produção e fruição de trabalhos artísticos os usuários desenvolveram e descobriram habilidades, bem como o conhecimento de importantes produções artísticas contemporâneas.

Orientador: Alberto Duvivier Ortenblad

Participantes: 160 usuários

Período: Janeiro

- Oficina: Técnica de Comunicação - por meio de expressão verbal, escrita e dramatizada os usuários despertaram seus talentos voltados à comunicação e interação intra e interpessoal, motivando-se para seu aperfeiçoamento, importante fator para a formação pessoal e social e futura vida profissional.

Orientador: Maria Aparecida Santos Bispo

Participantes: 160 usuários

Período: Fevereiro

- Expressão Corporal: Ampliando Olhares – foi utilizada uma série de práticas, provenientes de diferentes referências de trabalho corporal, vocal e cênico, que buscou, permitir ao usuário sentir-se seguro e à vontade no ambiente de criação, colaborando com a constituição de um espaço grupal cooperativo que gerasse confiança e prazer na troca de experiências. De caráter mais subjetivo, as atividades auxiliaram no desenvolvimento da auto estima e confiança e na descobertas de caminhos de expressão não convencionais, a fim de estimular a criatividade.

Orientador: Ligia Borges  
Participantes: 160 usuários  
Período: Março

- Leitura, Escrita e Criatividade - Relendo Histórias - visou complementar de modo dinâmico e interessante a formação dos jovens que comumente apresentam dificuldades de comunicação e expressão e um repertório literário restrito.

Orientador: Tiago Araújo  
Participantes: 160 usuários  
Período: Maio e Junho

- Web Design - Pensando em Rede –os usuários tiveram contato com diretrizes básicas para o entendimento da rede global de internet, interação em sites e uso de ferramentas da web como meios de comunicação entre pessoas, instituições e empresas. Também elaboraram blogs e aprenderam como publicá-los e torná-los equilibrados e eficientes, trabalhando com programas gratuitos e em nuvem, sendo incentivados a atuar de forma ativa e participativa nas questões sociais e não alienada em tempos da web 2.0.

Orientador: Amanda Cristina Maciel Pellini –  
Participantes: 144 usuários  
Período: Julho e Agosto

- Música para nos ouvir - incitou os usuários a reconhecerem o fruto de seu trabalho em todas as suas produções, seja no plano concreto ou no das ideias, afastando a percepção de que o trabalho e os benefícios deste estejam unicamente condicionados à execução individual e a remuneração financeira. A escolha de atividades envolvendo a música interrelacionada às demais linguagens artísticas, foi uma estratégia promissora para a reconstrução do conceito de trabalho, ampliando-o para toda produção humana, uma vez que os usuários foram convidados a produzir seus instrumentos musicais e a criar expressões musicais a partir deles.

Orientador: Alexandre Barboza Fernandes  
Participantes: 144 usuários  
Período: Julho e Agosto

- Educomunicação – objetivou a ampliação do repertório cultural, visão de mundo e vocabulário dos usuários, por meio variadas dinâmicas interativas e expressivas que insistiram na vivência do prazer pela leitura em todas as suas manifestações, incentivando-os a encarar o ato de ler e escrever como natural e enriquecedor para vida pessoal e profissional.

Orientadores: Sylvio Ayala e Jean Mello  
Participantes: 99 usuários  
Período: Setembro

- Investir Vale a Pena: Educação Financeira - Parceria firmada com a UNITED WAY BRASIL (UWB), por meio de mentorias e projetos de formação em que funcionários de empresas se habilitaram a dar aulas para compartilhar conhecimentos. Deste modo colaboraram com a formação pessoal e profissional nas dependências das empresas Procter e Gamble, Klabin e Morgan Stanley, oportunizando aos usuários o conhecimento de ambientes corporativos.

Participantes 120 jovens  
Período: Março a Dezembro

- English For All - EFALL: as oficinas possibilitaram o conhecimento introdutório do inglês como estímulo à aprendizagem desta língua universal, cujos termos são muito utilizados no ambiente corporativo em especial na área de informática.

Orientadores: Volunteachers associadas à English For All  
Participantes: 144 usuários  
Período: Março a Novembro

Projeto Somar – Empresa Mariaca: Esta formação objetivou auxiliar os usuários a ingressar no mercado de trabalho, contribuindo com o processo de escolha profissional dos mesmos, elaboração de currículo, preparação para entrevista de e primeiro emprego e busca ativa de vagas nas área de interesse.

Orientadores: Voluntários da Empresa Mariaca

Participantes: 144 usuários

Período: Agosto a Novembro

Projeto KSR Day – Fruto da parceria com a Empresa Ketchum, as oficinas deste projeto mostraram por meio da dramatização de um processo de seleção profissional vivido por um jovem, os erros mais comuns cometidos pelos candidatos, com discussão e orientação posterior. Recursos audiovisuais foram utilizados para mostrar a relevância da comportamento guiado pela ética na comunicação utilizada no cotidiano social e profissional, em especial nos momentos de inserção no mundo de trabalho, de interação social presencial e virtual.

Orientadores: Voluntários da empresa Ketchum

Participantes: 99 usuários

Período: Setembro

Empreendendo Sonhos - Confia – ME: com o objetivo de destacar a importância do empreendedorismo por meio de dinâmicas lúdicas, reforçou a importância de sonhar, acreditar e ter uma atitude empreendedora em todos os aspectos da vida.

Orientadores: Colaborares Confia - ME

Participantes: 99 usuários

Período: Dezembro

### **Outras atividades socioeducativas complementares à Formação Pessoal e Social Básica:**

Workshop das Profissões: Ciclo de palestras, realizado com profissionais de diversas áreas de atuação com resgate de suas carreiras desde os esforços na formação, desafios vividos na inserção e evolução no mundo do trabalho;

Semana do Meio Ambiente, exposição interativa e dinâmica, planejada e realizada pelos usuários com a mediação da equipe de orientadores sociais, com o objetivo de criar espaços temáticos de sensibilização quanto à degradação dos recursos naturais do planeta. Para sua montagem foi priorizada a reutilização materiais e o uso de recursos audiovisuais como vídeos, música e som ambiente de acordo relacionados as seguintes temáticas: Aquecimento Global, Escassez da Água, Desmatamento, Desastres Naturais, Fome, Obesidade, Consumismo, Lixo e Coleta Seletiva. Usuários de todas as faixas etárias e trabalhadores dos Serviços Socioassistenciais da Unidade Campo Limpo da Associação e os Serviços Centro para Crianças e Adolescentes e Centro de Juventude do “Projeto Vida Quadrangular”, sediado no Microterritório elogiaram a exposição e visita monitorada realizada no espaço verde da Obra do Berço, onde puderam conhecer os projetos de jardinagem executados pelos usuários do Centro de Juventude, bem como a horta, composteira, o pomar, o viveiro e as diversas espécies vegetais plantadas.

### **Formações Continuadas:**

Destinadas a grupos ou indivíduos que completaram ou estavam por completar sua participação na Formação Profissional Específica, encaminhadas de acordo com necessidades de aprofundamento das escolhas ou interesses do projeto de vida, de modo a apoiá-los na continuidade de seus estudos, na experimentação e travessia para inserção no mundo do trabalho, ou ainda em casos mais raros em projetos para desenvolvimento de negócios próprios.

- **Parceria com o Instituto Criar de TV** - Cinema e Novas Mídias. Um jovem aprovado no processo de seleção para a Oficina Técnica de Câmera.

- **Parceria com Instituto Aprender a Trabalhar** - Ensino Social Profissionalizante, que atuou na formação e inserção ao mundo do trabalho: 25 jovens encaminhados para atuação como Aprendizes.

- **Parceria com a UNITED WAY BRASIL (UWB)**: a mentoria específica de Contabilidade possibilitou a 5 usuários participar desta formação em que funcionários de empresas se habilitaram a dar aulas para compartilhar conhecimentos. Deste modo colaboraram com a formação profissional nas dependências da empresa PWC.

## **Inserção no Mundo do Trabalho**

Os usuários foram incentivados a investir em sua formação preparatória para o mundo do trabalho e somente após a conclusão da Formação Pessoal e Social Básica e Formação Profissional Específica, buscar a inserção no mundo ou mercado de trabalho, se assim apontasse seu Projeto de Vida, pois alguns poderiam ainda optar pelo investimento em ensino médio, técnico ou superior concomitante ou não com o trabalho.

A inserção produtiva foi apoiada e acompanhada pelo Clube de Oportunidades que a promoveu por meio das seguintes vias: Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, Lei do Estágio (11.788/2008) e Lei do Aprendiz (10.097/2000). Dados de inserção apresentados no item avaliação.

Para 2014 serão acompanhados pelo Clube de Oportunidades usuários egressos de 2013, quanto a seus processo de Formação Continuada e/ou Inserção Profissional.

### **Passeios voltados a áreas de atuação profissional**

CIEE - Feira do Estudante- Participar de palestras sobre profissões e faculdades a fim de conhecer carreiras conforme projeto de vida - Maio/13;

Viveiro Manequinho Lopes – visita para incentivo à prática de preservação ambiental e para vivência da Formação Específica em Práticas de Jardinagem e Paisagismo - Set/13;

Metrô – Companhia do Metropolitano de São Paulo - Conhecer a estrutura do metrô desde funcionamento, processo operacional, forma de utilização para circulação na cidade - Set/13.

### **Passeios Culturais:**

Museu do Futebol - exposição da trajetória histórica do Brasil no decorrer das copas do mundo, interação com novas tecnologias e formas de expressão. Jan/13

Prédio Histórico dos Correios – visita para exploração do Centro da cidade de São Paulo e do prédio histórico dos Correios - Jan/13

Museu da Imagem e do Som – exposição fotográfica “*Interlacing*” do artista chinês Ai Weiwei- Fev/13

Museu da Língua Portuguesa– visita para conhecimento das atividades educativas e culturais do Museu -Fev/13

Fundação Fernando Henrique Cardoso- exposição sobre Plano Real com retrospectiva histórica desta etapa da vida econômica do país – Jun/13

## **Centro de Convivência**

A metodologia de trabalho é desenvolvida a partir das necessidades dos usuários contemplando seus capitais humano, social e produtivo, além de estimular o desenvolvimento social e humano local.

A programação foi composta por:

- Atividades de Convivência para membros de famílias entre 06 a 15 anos;
- Atividades de Convivência para membros de famílias acima de 16 anos;
- Atividades de Convivência Intergeracional;
- Eventos; e
- Passeios.

### **Atividades de Convivência para membros de famílias entre 06 a 15 anos**

Atividades dirigidas aos interesses das crianças e adolescentes desenvolvidas com foco na convivência social, acesso aos direitos de cultura e lazer, desenvolvimento da cidadania e potencialização da criatividade, por meio de aprendizagens específicas de habilidades nas área do



esportes, artes visuais e musicais. Realizadas em ambiente interativo, lúdico e reflexivo foram permeadas por reflexões sobre temáticas socioculturais instigadas pelos orientadores sociais no sentido de incentivar a problematização da realidade, o desejo de sua solução, o respeito mútuo e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Janeiro - Dezembro 2013.

<b>Oficinas</b>	<b>Participantes</b>
Oficinas de Férias de janeiro: esporte, lazer, culinária e cinema	279
Esporte e Recreação	80
Desenho	31
Oficinas de Férias de Julho: arte, capoeira, esporte, arte circense, culinária	150
Semana da Criança	125
Som do Lixo: musicalização com instrumentos confeccionados com sucata	36

### **Atividades de Convivência para membros de famílias acima de 16 anos**

Atividades de convívio comunitário permeado por aprendizagens específicas de artesanato, culinária ou de cuidados estéticos, para reconhecimento e desenvolvimento de um conjunto de habilidades manuais, materializadas ou não em algum produto ou possibilidade de execução de um serviço para geração de renda. Os encontros possibilitaram também reflexões sobre convivência e trabalho de modo a despertar o empoderamento e mobilização familiar no sentido de produção e venda ou busca de novas possibilidades de inserção produtiva para aumento de renda familiar.

Fevereiro - Dezembro

<b>Oficinas</b>	<b>Participantes</b>
Bordado e Crochê	30
Bordado	31
Crochê	36
Culinária (Doces típicos Juninos)	22
Manicure	45
Pedraria	37
Ponto com Arte	33
Delícias de Natal	30

### **Atividades de Convivência Intergeracional**

Atividades de reflexão e convivência com aprendizagens socioculturais e artesanais para usuários de diversas faixas etárias, gêneros, experiências de vida, visando proporcionar a interação intergeracional e troca de experiências que possibilitem o vivenciar da diversidade. O espaço social destas oficinas possibilita o acolhimento e interação de crianças a idosos, a inclusão de deficientes ou pessoas que por vezes se encontravam isoladas socialmente, possibilitando o despertar para o convívio e pertencimento social, a aceitação das diferenças e a descoberta de habilidades antes desconhecidas, fortalecendo a auto estima e a motivação para a vida. Fevereiro – Dezembro

<b>Oficinas e atividades</b>	<b>Participantes</b>
Artesanato	118
Ensaio Arraiá da Obra do Berço	39
Preparativos Arraiá da Obra do Berço	33
Dança	07

### **Florais de Bach**

Atividade complementar realizado por voluntárias terapeutas associadas à Dr<sup>a</sup> Maria Ap. Neves, representante dos Florais de Bach no Brasil, possibilitaram orientações quanto ao seu uso e escuta individual a 65 membros de famílias que conheceram esta possibilidade alternativa e passaram a procurar mensalmente a orientação em busca de autoconhecimento e autocuidado.

**Palestras** e orientações quanto a saúde geral ou alimentar também foram realizadas com as famílias e serão descritas no Projeto Complementar Saúde, Odontologia e Alimentação.

### **Passeios**

Realizados para promover a integração e o convívio intergeracional familiar e comunitário, ampliar a prática do lazer e o repertório cultural e propiciar aos usuários o conhecimento e reflexão acerca das questões ambientais e urbanas por meio de programas e roteiros monitorados de lazer, educação e cultura disponíveis na cidade:

**Parque Santo Dias** Visita de 44 membros de famílias. Julho 2013

### **Eventos**

Realizados como forma comemorativa de datas específicas visando proporcionar um dia de lazer, entretenimento e informação aos usuários e seus familiares, possibilitando o reconhecimento do Centro de Convivência como um espaço de convívio para os diversos segmentos.

- Dia das Mães e dos Pais. 149 participantes.

Demais eventos integrados aos Serviços da Unidade de Campo Limpo, descritos no item participação social.

## **3.6. Projeto Complementar - S.O.A. – Saúde, Odontologia e Alimentação**

Concebendo as ações em saúde como um dos direitos de cidadania, integrado aos direitos de educação e proteção social, portanto como uma das bases do tripé da seguridade social, ainda que executada na dimensão dos usuários acompanhados pela instituição. Neste sentido suas ações, principalmente na dimensão do Trabalho Social com a família e comunidade, interligam-se à Rede de Proteção Social e de Saúde.

Objetiva promover e manter a saúde dos usuários, estimulando a autonomia na adoção de hábitos saudáveis de cuidado pessoal e coletivo, ao estimular a higiene oral, corporal e ambiental, ao monitorar riscos de saúde geral e nutricional, bem como promover ambiente seguro e favorável à saúde quando monitora e realiza procedimentos de segurança alimentar e higiene ambiental, prevenção de acidentes e primeiros socorros, prevenção e controle da propagação de doenças, em especial as infecto-contagiosas e epidêmicas cíclicas.

Seu caráter, portanto, não é clínico nem ambulatorial, mas preventivo, na medida em que suas ações realizadas por meio de atividades socioeducativas e serviços de cada uma de suas áreas, colaboram com o enfrentamento dos riscos e vulnerabilidades sociais dos usuários e suas famílias ao promover e estimular a autonomia na busca das condições favoráveis ao seu desenvolvimento integral e saudável, bem como acesso aos seus direitos de cidadania. Atua de modo curativo somente no âmbito da saúde oral básica e quando necessário no âmbito da saúde geral com apoio complementar da Rede de Saúde Pública.

Sua estrutura integra-se organicamente aos Serviços Socioassistenciais das três unidades de atendimento da Obra do Berço, na medida em que suas várias ações são realizadas por todos os profissionais, incluindo educadores (orientadores socioeducativos e professores de educação infantil), agentes operacionais de cozinha e limpeza, bem como técnicos especializados em saúde (enfermeira, nutricionista e cirurgiões dentistas) que subsidiam e supervisionam as ações, em parceria com os gestores, que conduzem o projeto com o suporte das equipes administrativas e de manutenção responsáveis por providenciar materiais e espaço seguro.

Cabe aos gestores, assistentes técnicos e orientadores sócio educativos a atenção ao desenvolvimento saudável de seus usuários e a condução da programação socioeducativa que estimule nos usuários a aprendizagem de conceitos e práticas de saúde individual e coletiva, bem como a adoção de hábitos saudáveis de autocuidado.

Às equipes operacionais de higiene ambiental e alimentação, sob a coordenação das gerentes, cabe o desenvolvimento dos serviços de limpeza e alimentação.

O papel da equipe técnica de saúde é predominantemente o de orientar, supervisionar e subsidiar as ações específicas de promoção à saúde conforme sua especialidade. Secundariamente prestam atendimento curativo ou dão atenção a alguns casos específicos, optando sempre pelo encaminhamento à Serviços da Rede de Saúde. Exceção, ocorre com as ações dos técnicos especializados em saúde oral, que devido às condições dos novos usuários, às necessidades de manutenção anual e eventuais casos de reincidência, oferecem tratamento curativo, para garantir as condições básicas para o estímulo ao autocuidado e a retomada da prevenção e promoção à saúde oral.

As estratégias do Projeto preveem ações socioeducativas, complementadas por rotinas diárias de higiene, limpeza, alimentação, saúde geral e odontologia.

Ações de avaliação, monitoramento e intervenção da saúde do usuário são realizadas por meio da observação diária de alterações de saúde, diagnósticos odontológicos, encaminhamentos médicos, controle de intercorrências em saúde, controle vacinal, campanhas de saúde, atenção às necessidades especiais de alimentação, avaliação antropométrica e do estado nutricional dos usuários. Os usuários e suas famílias também tem canal aberto para avaliar as ações do Projeto por meio do Instrumental de Satisfação do Usuário, rodas de conversa e/ou espaço para sugestões ou críticas. Tais avaliações e dados de monitoramento alimentam planos de ação em cada Serviço.

### **Saúde Geral**

Visa a promoção da saúde geral do usuário por meio do desenvolvimento de projetos e ações complementares voltadas ao estímulo à autonomia dos usuários na adoção de hábitos saudáveis de cuidado pessoal e coletivo e a promoção de um ambiente seguro e saudável.

Em 2013 destacaram-se as seguintes ações e atividades:

#### **- Quanto a Programação socioeducativa dos Serviços**

Atividades de incentivo ao auto cuidado realizadas por meio de dinâmicas interativas, atividades lúdicas, rodas de conversa, palestras, pesquisa por meio de livros ou internet em torno de temáticas de higiene, cuidados com saúde e alimentação, problemáticas ambientais e doenças decorrentes, prevenção de doenças comuns e contagiosas, incentivo a hábitos de preservação ambiental e coleta seletiva e combate à dengue e pragas urbanas.

Adolescentes e jovens foram alvo de orientações específicas para suas faixas etárias com participação em processos socioeducativos envolvendo temáticas relativas ao seu desenvolvimento físico, a cuidados higiênicos específicos e prevenções no campo da sexualidade e uso indevido de drogas, segurança no trânsito, uso adequado da internet, importância do lazer saudável, de esportes e rotina de vida envolvendo sono e alimentação saudável, etc

#### **- Atividades voltadas à segurança e higiene ambiental**

Dada continuidade às reformas nas instalações físicas dos Serviços, bem como compra de equipamentos visando melhorias nos espaços e adequações a cada tipo de atividade, segurança ambiental.

Elaborados instrumentais de checagem e monitoramento dos procedimentos adotados pelos Serviços na manutenção da segurança e higiene ambiental, denominado “*Check List* de limpeza”, com orientações de como proceder para cada item previsto, de modo a garantir a higiene de ambientes utilizados por usuários e trabalhadores.

Realizada formação introdutória em primeiros socorros aos serviços cujas gestoras estavam iniciando na instituição (CEI Anna Cândida e Centro de Juventude) apresentado-se, a visão preventiva da instituição, os objetivos estratégicos do Projeto Complementar SOA no que tange a Segurança Ambiental e sua relação com os Direitos de Cidadania, o Manual de Primeiros Socorros a importância dos registros em ficha institucional de ocorrências em saúde e acidentes do usuário ou trabalhador, Bolsas de Primeiros Socorros para acidentes mais graves Kit Primeiros Socorros para curativos básicos.

Reforços e orientações para estabelecimento de grupo de trabalhadores referência foram realizados, porém a efetividade da retomada destes procedimentos dependeu em parte da apropriação dos conceitos disseminados e das condições de formação contínua que para os novos trabalhadores será realizada em 2014.

Quanto a prevenção de acidentes cada Serviço buscou fazer as correções de estratégias no cuidado com usuários e quanto a possíveis perigos nos espaços físicos, porém este tema deverá permear as discussões das equipes em torno de ocorrências de acidentes e sempre que necessário serem alvo de plano de ações para correção.

O monitoramento da saúde dos usuários foi realizado mediante observações, registros e encaminhamentos, havendo especial atenção a ocorrências de doenças infecto contagiosas de modo que nos casos de maior e menor incidência, bloqueio por meio de vacinação foram feitos por meio de articulações com a Rede de Saúde, bem como reforços de higiene e limpeza complementados por orientações preventivas aos usuários e suas famílias.

No acompanhamento às famílias a abordagem de problemáticas de saúde que por ventura estiveram colocando em risco o direito a vida e saúde do usuário, foram realizadas em especial nos casos que envolveram crianças menores, tendo em vista as orientações quanto aos cuidados a serem tomados, medidas corretivas e encaminhamento médicos.

A Enfermeira da Instituição apoiou as gestoras em reuniões com as famílias abordando temáticas de saúde conforme cada faixa etária tais como: cuidados de saúde durante período gestacional e com os bebês, orientações para o desfralde nos berçários e autocuidado dos trabalhadores; doenças da infância e seus cuidados, cuidados com doenças contagiosas e de ocorrência sazonal, prevenção de acidentes, saúde alimentar, orientações relacionadas à adolescência voltadas a higiene corporal e sexualidade, estas últimas abordadas também diretamente com adolescentes e jovens por meio de palestras e dinâmicas grupais.

### **Saúde Alimentar**

A alimentação é um direito garantido por lei e é fundamental que ocorra na preservação da saúde de todas as faixas etárias atendidas diariamente, em especial para crianças, adolescentes e jovens, usuários em condição peculiar de desenvolvimento provenientes de áreas de altíssima e alta privação social.

Reconhecendo a importância da alimentação como direito de cidadania, a Associação Obra do Berço investiu no setor, contando a partir de outubro de 2013( com vigência até setembro de 2014) com subsídios do Projeto Vida Saudável II – patrocinado pelo FUMCAD - Fundo Municipal dos Direitos da Crianças e Adolescentes com ações desenvolvidas com foco na Saúde Nutricional dos usuários e sua família, visando a aprendizagem e incorporação de hábitos saudáveis em

alimentação, além da autonomia para escolhas alimentares que propiciem desenvolvimento corporal satisfatório e preservação da saúde, bem como monitoramento dos riscos nutricionais e segurança alimentar.

Principais ações desenvolvidas:

### **Refeições Servidas**

Planejadas para atender prioritariamente as necessidades nutricionais de usuários em suas diversas faixas etárias, mas também de trabalhadores, foram elaboradas com alimentos de qualidade, cujas preparações foram norteadas por Leis de Segurança Alimentar, assim como Leis de Nutrição, como as publicadas por Pedro Escudero em 1937, porém ainda atuais:

Qualidade: identificação de fornecedores para garantia de fornecimento de produtos de procedência segura, com formatos que agilizaram e melhoraram a preparação, introduzindo novos produtos que estimularam a aceitação dos usuários, como o peixe, antes menos aceito.

Quantidade: discutido com os usuários e trabalhadores a quantidade necessária de alimentos para suprir necessidades nutricionais, alertando para o excesso ou ausência dos diferentes nutrientes, afirmando sempre que cada indivíduo é único com necessidades ímpares para o desenvolvimento sadio e adequado.

Harmonia: continuamos o investimento na formação das cozinheiras e supervisora de refeitório quanto a elaboração de cardápios balanceados e adequados à cada faixa etária, trabalhando mitos sobre combinações alimentares e conceitos arraigados sobre “alimentos pesados”;

Adequação: Além das adequações à faixa etária e preferenciais culturais permeadas por experimentações para ampliação do repertório alimentar, em 2013 foram adquiridos produtos específicos para os usuários com alergias, intolerâncias e restrições alimentares devido a patologias.

Foram realizadas 17 reuniões individuais com famílias com presença de nutricionista apoiando gestoras na orientação quanto as restrições alimentares e cuidados foram tomados com estes usuários em dias de eventos por meio de preparações especiais similares às guloseimas festivas típicas, de modo a garantir a sua participação e inclusão social.

A preparação destes cardápios específicos implicaram na administração da disponibilidade de produtos no mercado, aceitação dos usuários, recursos disponíveis, em especial humanos para preparações, bem como troca de informações e orientações da nutricionista às equipes de cozinha, educadores sociais e familiares quanto à cuidados, problemas de saúde relativos e substituições possíveis em caso de ausência de produtos ou gêneros adequados.

### **Segurança Alimentar**

Em 2013 em consonância com a atualização da Legislação para a Cidade de São Paulo (Portaria 2619/11 – Dezembro 2011), foi dada continuidade a revisão de procedimentos de segurança alimentar, que também foram inclusos no documento “*Check-List* de alimentação”, instrumental que foi aplicado nas cozinhas de todos os Serviços, com intuito de monitorar e corrigir as ações em direção à consolidação de Boas Práticas em Alimentação em nossa Instituição.

A partir do levantamento dos itens não consonantes foram traçados planos de ação para cada cozinha e lactário, de modo a sanar problemas levantados, tais como identificação de alimentos em uso, coleta de amostra de alimentos ofertados e controle de temperatura, para o qual foram reforçadas as orientações correspondentes de modo a ser incorporado na rotina diária o hábito da aferição e registro.

Visando a melhoria e agilização da higienização dos espaços de alimentação, em 2013 foi implantado em todas as unidades, o uso de produtos de limpeza de uso industrial com treinamento quanto à correta diluição e uso.

Complementando este trabalho, o Manual de Boas Práticas em Manipulação de Alimentos foi elaborado pela nutricionista, como um Guia para Gestores e Equipes de Cozinha, abordando orientações sobre uso de E.P.I's, planejamento de cardápio, armazenamento seguro de alimentos, coleta de amostras, recebimento de mercadoria, noções sobre contaminação de alimentos, espaços, utensílios e equipamentos sua respectivas limpezas e desinfecções.

Vale ressaltar que as mudanças nas equipes de gestores de alguns Serviços geraram demandas de formação, que deverão ser estendidas à 2014, considerando a necessidade destes se apropriarem dos vários aspectos operacionais das cozinhas e de terem clareza quanto a seu papel administrativo executado diretamente no setor, que se distingue da supervisão e apoio técnico especializado da Nutricionista, que acompanha somente semanalmente os setores, entre outras demandas técnicas que possui.

Controles administrativos implantados no ano anterior foram retomados com gestores e equipe cozinha, em especial os referentes ao controle de recebimento e observação de qualidade de produtos entregues, bem como de entrada e saída dos estoques, cuja apropriação continua como um desafio.

- Número de Refeições Servidas

Diariamente, milhares de refeições são servidas na Associação Obra do Berço, adequados a cada faixa etária e distribuídas conforme tempo de permanência dos usuários em cada Serviço. Tendo como referência a capacidade máxima diária de atendimento dos Serviços pudemos chegar aos seguintes números de refeições servidas:

Centros de Educação Infantil – Crianças entre 0 e 4 anos realizam 5 refeições (café da manhã, colação, almoço, lanche e jantar)

- CEI Anna Cândida Brasil Navarro: até 770 refeições/dia.

- CEI Ana Claudina Carvalho Ferraz de Camargo: até 830 refeições /dia

- CEI Maria Estefano Maluf: 760 refeições/dia

SCFV - Centro para Crianças e Adolescentes NOVA – Crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos realizam 2 refeições (café da manhã/lanche da tarde e almoço): até 440 refeições/dia .

SCFV - Centro de Juventude PEEJ – Jovens a partir de 15 anos realizam 2 refeições (café da manhã/Lanche da tarde e almoço):até 320 refeições /dia

Centro de Convivência Jardim Rebouças - Moradores da comunidade participantes de reuniões socioeducativas ou oficinas pontuais realizam 1 refeição: Média semanal de 60 lanches.

Consideradas variações de frequência diária de usuários em torno de 10%, a Associação Obra do Berço forneceu aos seus usuários 2800 refeições dia, em 2013.

### **Infraestrutura do Setor:**

Contamos com 3 cozinhas, sendo uma semi industrial, prontas para o preparo das refeições ofertadas aos usuários.

#### Cozinha e Refeitório – CEI Anna Cândida Brasil Navarro

Em 2013 esta unidade finalizou a reforma dos espaços para alimentação, ocorrendo a substituição dos cadeirões para alimentação das crianças menores de 1 ano e 6 meses e aquisição de mobiliário para armazenamento de produtos alimentícios.

#### Cozinha e Refeitório – Unidade Campo Limpo

Este, que é o maior espaço de alimentação da Obra do Berço, sofreu em 2013 pequenas manutenções estruturais.

### Cozinha e Refeitório CEI Maria Estefano Maluf

Nesta unidade finalizou-se o processo de construção do espaço lactário em 2013 para preparo das refeições para crianças menores de 2 anos.

#### **Formações para as Equipes**

A partir de avaliações quanto a crescente complexidade e profissionalização necessárias ao desempenho das cozinhas, progressivas mudanças no quadro de recursos humanos iniciaram-se em 2013, por vezes acompanhadas de licenças médicas nas equipes, gerando substituições e consequentemente treinamento em serviço. Para todas as equipes, houve formação sobre higienização dos espaços e uso adequado de produtos industriais de limpeza, bem como reforços quanto a inter-relação do trabalho operacional da equipe com o alcance da saúde do usuário com incentivos a participação dos agentes de apoio nos momentos de refeição e programação socioeducativa envolvendo a temática alimentar.

Formações às equipes de educadores visando a conscientização quanto a importância da alimentação saudável para a saúde geral de crianças e adultos, reforços aos procedimentos quanto a avaliação antropométrica, sua coleta, registro, monitoramento no momento de refeições e sua finalidade quanto ao alcance dos direitos de cidadania saúde e desenvolvimento integral, cujos destaques serão descritos no item formação.

#### **Promoção da saúde nutricional e Monitoramento dos riscos nutricionais**

Em 2013, nutricionista e enfermeira continuaram avaliando os riscos nutricionais dos usuários em consonância com os parâmetros mundiais propostos pela Organização Mundial da Saúde em 2006 com o auxílio dos *Softwares Anthro* e *Anthro Plus*, por meio da análise antropométrica realizada a partir da coleta de dados Peso (kg) e Estatura (cm), realizada pelas equipes dos Serviços, que foram treinadas para tal.

#### **Saúde Oral**

A Saúde oral, contou com atividades nos níveis de:

##### **- prevenção primária:**

- atividades lúdicas de estímulo à adoção de hábitos saudáveis de higiene oral, com promoção da imagem positiva do dentista para atendimento odontológico não traumático;
- orientações individuais e coletivas sobre hábitos nocivos e alimentação saudável a todos usuários e suas famílias, por meio de conversas individuais, reuniões e palestras;
- ações de proteção específica para usuários de 0 à 2 anos com remoção progressiva da mamadeira e chupeta com orientações à família;
- ações de proteção específica para usuários de 0 à 14 anos, como incentivo à escovação supervisionada diária para incorporação do hábito da escovação e uso do fio dental com a técnica correta, visando a prevenção das doenças cárie e periodontal, com aplicações tópicas de flúor e selantes,

**- prevenção secundária:** com pesquisa de triagem e adequação de meio, evitando a propagação da doença e tratamento básico, evitando complicações e sequelas;

**- o tratamento curativo,** foi oferecido, considerando as condições vulneráveis de várias famílias e serviços ainda incipientes ou raros da rede pública, seguindo o protocolo de:

1. anamnese, pesquisa de triagem com breve exame clínico;
2. planejamento dos atendimentos de casos, nas diferentes faixas etárias, - priorizando as urgências;
3. palestra educativa de reforço aos cuidados em Saúde Oral às famílias dos usuários em atendimento curativo;
4. reuniões individuais com responsáveis dos usuários com riscos à saúde oral, e
5. atendimentos\* clínicos preventivos e curativos, conforme segue:

- Centros de Educação Infantil: 1356 atendimentos
- Centro para Crianças e Adolescentes: 542 atendimentos
- Centro de Juventude: 465 atendimentos

Total de 2363 usuários atendidos

- Trabalhadores – 80

*\* procedimentos realizados no consultório odontológico e compreendem: aplicações tópicas de flúor, aplicações de selantes, restaurações, tratamentos endodônticos (“canal”), tratamentos de periodontia (ultra-som, raspagem e profilaxia) e cirurgias orais menores.*

No âmbito da prevenção primária junto ao trabalho social e socioeducativo com usuários e suas famílias, destacamos:

- reuniões com pequenos grupos de pais ou responsáveis de usuários, com problemas específicos de saúde oral, abordando assuntos como dificuldades em adotar hábitos de escovação, alto risco à cárie, hábitos de sucção prolongada (chupeta, mamadeira e dedo), doenças periodontais, etc..., realizadas para reforçar a importância da parceria com a família;
- 89 entrevistas individuais com pais e usuários para aprofundamento de diagnósticos e causas das doenças detectadas, coleta de mapa alimentar para remoção de dieta cariogênica, orientação de técnica correta de escovação e remoção de hábitos nocivos.

A equipe de Dentistas buscou estabelecer, nos casos mais graves, a inter relação entre o seu trabalho em saúde oral e o Trabalho Social com as famílias, buscando a troca de informações sobre o contexto social familiar destes usuários, abrindo-se para a construção do trabalho em rede que vise o Desenvolvimento integral e Seguridade Social do público alvo.

- palestras e dinâmicas integradas às áreas de saúde alimentar e geral também foram realizadas, visando orientar pais ou responsáveis, quanto as relações entre desenvolvimento geral e a saúde integral de seus filhos, bem como os direitos e deveres de cidadania implícitos nos cuidados com a saúde individual e familiar.

Destaque para a **Semana da Higiene Bucal**, que aconteceu no SCFV - Centro para Crianças e Adolescentes – NOVA, com palestras, brincadeiras e ações voltadas para assimilação de conceitos e hábitos de higiene pessoal, a fim de promover saúde bucal, por meio de ampliação de conhecimentos que favoreçam a opção por escolhas mais saudáveis no cuidado no próprio corpo. Houve apreciação de leituras, criação e apresentação de peças teatrais sobre a temática; contato direto com dentista a fim de explicar o procedimento correto da escovação e uso do fio dental, cronologia da erupção dentições decídua e permanente; Formação e desenvolvimento da doença cárie e doença gengival; Relação dieta alimentar x doenças e a importância de uma dieta saudável. As famílias participaram da semana e foram orientadas quanto a Importância da família na manutenção, supervisão e controle da saúde bucal de seus filhos.

#### **4. PROCESSOS PARTICIPATIVOS ENVOLVENDO TRABALHADORES, USUÁRIOS, FAMILIAS E COMUNIDADE**

A Associação “Obra do Berço” vem estimulando a participação social de seus usuários em espaços internos e externos à Obra do Berço, em direção ao cumprimento de sua missão, de modo a alcançar a efetividade na execução de seus Serviços e Projetos, o que tem sido um constante desafio, na medida em que pressupõe mudanças de paradigmas culturais adotados por todos atores envolvidos:

1. **Gestão e Planejamento Estratégico**, embasados em metodologia participativa, envolvendo diretoria voluntária, gestores, a partir da consulta à usuários e trabalhadores, este



âmbito da gestão institucional segue as análises registradas no Planejamento Estratégico 2011-2014, onde foram elencadas temáticas a serem trabalhadas por meio de Grupos de Trabalho.

Em 2013 procuramos levar adiante tais grupos considerando os níveis estratégicos, táticos e operacionais da instituição com intuito de implementar progressivamente mudanças na estrutura organizacional em decorrência de sua crescente complexidade.

As temáticas dos grupos de trabalho no nível estratégicos estão voltadas ao estudo e implantação de procedimentos e metodologias relacionadas ao/a: - a) SUAS, b) Rede de Articulação, c) Comunicação Organizacional e d) Sustentabilidade, sob a Assessoria do Grupo Representativo de Gestão Estratégica.

Os grupos de trabalho no Nível Tático estão relacionados aos seguintes aspectos: a) Gestão de Resultados, b) Ciclos de Gestão c) Comitê de RH e constituídos por Gestores, Assistentes Técnicos, Coordenadores e representantes das áreas técnicas de Nutrição, Saúde e Odontologia.

Os grupos no Nível Operacional são constituídos de trabalhadores que atuam diretamente nos Serviços Socioassistenciais – Grupo Representativo do Projeto SOA implantando, monitorando e mantendo o desenvolvimento de projetos de Segurança Ambiental e Grupo de Assistentes Técnicos e Coordenadoras Pedagógicas alinhando aspectos ou projetos do Trabalho Socioeducativo.

Em 2013 o turnover das equipes gerenciais impactou no avanço destes grupos, sendo possível somente a partir do último quadrimestre, retomarmos a composição dos mesmos, com novos integrantes que exigiram dos trabalhadores mais antigos, o resgate deste processo participativo.

**2. Avaliações participativas realizadas com usuários e famílias**, quanto ao trabalho desenvolvido, de modo a garantir o seu direito a Serviços de qualidade, por meio de:

- aplicação semestral de “Instrumental de Satisfação do Usuário” (construído com a participação de usuários, com perguntas fechadas e abertas à exposição de críticas, elogios, sugestões, analisadas pelos gestores, com posterior devolutiva, discussão coletiva dos resultados e apresentação dos planos de ação para enfrentamento dos desafios aos usuários);
- rodas de conversa e reuniões individuais ou coletivas realizadas com usuários/família sempre que necessário, para tratar de aspectos específicos relacionados às atividades socioeducativas de cada Serviço, sejam estratégias e procedimentos adotados, atendimento oferecido, relacionamento grupal, ou necessidades emergentes, entre outros, que necessitem de revisão em curso.

**3. Envolvimento de representantes de famílias e comunidade em processos de comunicação dos critérios e procedimentos de seleção de usuários aguardando vaga:**

- nos Centros de Educação Infantil, em reuniões coletivas e individuais com pais e responsáveis novos foram esclarecidos os critérios de demanda estabelecidos pelo Poder Público para inclusão via sistema EOL, bem como as possibilidades inserção dos mais vulneráveis, via acesso aos Serviços da Rede de Proteção Social;
- no SCFV - Centro de Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte, representantes de famílias e comunidade participaram da Comissão de Demanda, acompanhando processos de inserção durante o primeiro semestre, de modo a garantir a transparência de informações, o direito de igualdade de acesso e a prioridade de atendimento de famílias mais vulneráveis do território;
- no SCFV - Centro de Juventude – Programa de Educação Empreendedora para Jovens, o envolvimento dos usuários e famílias no processo de acolhida foi sendo progressivamente transformado no decorrer do ano para alinhar-se aos conceitos de SUAS, expectativas e interesses do público alvo, que passaram a ser acolhidos no decorrer do ano como preconiza a política. No início do ano os usuários interessados em ingressar no Serviço são recebidos em reunião coletiva com estratégias dinâmicas e interativas que oportunizaram o diálogo em torno dos critérios adotados para inclusão, expectativas, interesses e dúvidas.

No segundo semestre revisamos o instrumental de acolhida para inscrição e matrícula do usuário da Obra do Berço, embasando-nos no modelo de SMADS, com intuito de ter mais claro o seu perfil sócio-histórico familiar, suas vulnerabilidades e riscos sociais existentes de modo a nortear o Trabalho Social com as famílias. O instrumental é acompanhado de informes quanto aos critérios adotados para inserção e informações sobre formas de funcionamento e regulamento dos Serviços e sua relação com o SUAS – Sistema Único da Assistência Social.

#### **4 - Envolvimento de membros representantes da comunidade em ações institucionais:**

- em comissões organizativas de eventos
- em ações voluntárias;
- em comissões de análise da demanda de inscritos
- na composição do Conselho Consultivo da Obra do Berço - Sra. Olga Próspero;
- na confecção de produtos institucionais geradores de renda para mulheres artesãs- Grupo Ponto com Arte.

#### **5 - Desenvolvimento de metodologias de trabalho pautadas na participação conjunta dos usuários nos processos socioeducativos:**

- participação no planejamento e organização de ações socioeducativas tais como exposições culturais, formaturas e festas;
- orientação e apoio ao planejamento e execução de pequenos projetos comunitários, tendo em vista o incentivo ao empreendedorismo e protagonismo social;
- participação em comissões e grupos de trabalho;
- envolvimento de famílias ou membros da comunidade que abrem espaços no território de atuação para apoio na organização da realização de oficinas externas do Centro de Convivência Jardim Rebouças.

#### **6 - Incentivo à convivência familiar e comunitária para fortalecimento de vínculos sociais, por meio de realização de pequenos projetos protagonizados por usuários da Obra do Berço ou eventos realizados de forma integrada entre Serviços e/ou em parceria com instituições da comunidade e da rede de proteção social local:**

**Projeto Voluntário “Colégio Luís Dumond Villares”** – realizado no Centro de Educação Infantil de Campo Limpo, envolveu adolescentes estudantes do referido colégio, que são instigados a refletir sobre a realidade social brasileira e os direitos e deveres de cidadania, integrando-se à diversidade dos grupos sociais, por meio de ação protagonista, no caso realizada em encontros semanais e oficinas artísticas e lúdicas com crianças de 2 à 3 anos para o mútuo conhecimento, a troca de experiências e convívio social prazeroso;

**Visitação ao Espaço Verde da Associação Obra do Berço** – Unidade Campo Limpo – estímulo a hábitos de preservação ambiental;

**Acolhimento de membros de Família da comunidade em Medida Socioeducativa** em especial adolescentes e jovens em “Prestação de Serviços à Comunidade” desenvolvidas no CEI Maria Estefano Maluf, no SCFV – Centro de Crianças e Adolescentes - Nossa Vida Nossa Arte e Centro de Convivência Jardim Rebouças.

**Pequenos Projetos Comunitários do SCFV – Centro de Juventude - PEEJ**, envolvendo ação protagonista de jovens, relacionando e refletindo sobre questões referentes às necessidades das comunidades e as inquietações levantadas pelas turmas no eixo de Empreendedorismo Social. Foram desenvolvidos em espaços da comunidade e com usuários dos Serviços da Obra do Berço, envolvendo temáticas de ecologia, convivência social entre jovens e na comunidade, arte e cultura e melhorias simples de espaços da comunidade voltados ao lazer, como revitalização de muros com arte grafite, no segundo semestre de 2013, como os seguintes nomes:

“Criar, Reciclar & Imaginar” (Turma 163A): Dezembro/2013.  
“Bullying: Ação e Reação” (Turma 164B): Outubro/2013.  
“Jovens S/A – Solidariedade e Atitude” (Turma 165C): Dezembro/2013.  
“Violência Zero” (Turma 166A): Setembro/2013.  
“Amplicultura” (Turma 167B): Dezembro/2013.  
“PJC – Projeto Jovens Conscientes” (Turma 168C): Novembro/2013.  
“Vencendo a Violência com Diversão” (Turma 169D): Dezembro/2013.

**Festa da Alegria** – Resgate e vivência da cultura carnavalesca e integração entre usuários, famílias e trabalhadores com oficinas de construção de máscaras, fantasias, organização de blocos e desfiles carnavalescos intergeracionais realizados a partir do resgate de marchinhas carnavalescas, com baile de típico e alimentação especial para encerramento das atividades - fevereiro 2013, Unidade Campo Limpo;

**Confraternização de Páscoa:** Realizado nas 3 unidades com atividades socioeducativas para resgate de símbolos de renovação e vida proposto pela data e finalização com dia festivo com atividades diversificadas, oficinas recreativas e culinárias, integrando grupos, envolvendo caça à guloseimas de chocolate, almoço e lanche especial. Março de 2013;

**Festa Junina/Arraiá da Obra do Berço** – valorização da cultura e tradição das comemorações juninas e convivência social, integrando famílias e membros da comunidade local em torno da história, origem e símbolos da festa, degustação da culinária, apresentação de danças, vivência das brincadeiras típicas, com inter-relação da festa com os projetos socioeducativos envolvendo temas da cultura popular e folclore, de ritmos regionais, como o ocorrida na Unidade Campo Limpo, onde houve apresentações com danças típicas das várias regiões do Brasil, como Forró, Catira, dança de fita, Bumba meu Boi. Realizadas nas 3 unidades de atendimento - junho de 2013;

**Julho na Obra** – programação mensal dinâmica de oficinas recreativas, esportivas, musicais, artísticas, tais como pintura, jogos cooperativos, brincadeiras tradicionais, capoeira, percussão, arte circense e culinária integradas entre serviço SCFV – Centro de Crianças e Adolescentes e Centro de Juventude e Centro de Convivência Jardim Rebouças, realizadas a partir de interesses e propostas dos usuários e visando interatividade social entre diversas faixas etárias e membros de famílias atendidas – julho de 2013;

**Dia da família** – realizado nos 3 Centros de Educação Infantil, com a participação das famílias em dinâmicas, brincadeiras interativas, oficinas diversas e momentos de refeição coletiva com os filhos, visou o resgate da importância dos direitos à convivência familiar e ao lazer. Os membros das famílias presentes no evento puderam refletir sobre educação e relacionamento entre pais e filhos, a importância do brincar e do viver momentos de diversão, carinho e conhecimento mútuo.

**Festa dos aniversariantes:** integradas para os aniversariantes dos Serviços Centro para Crianças e Adolescentes e Centro de Juventude, com objetivo de interação social entre faixas etárias próximas. Cada festa de aniversário desenvolveu um tema, escolhido pelos usuários que também colaboraram com a decoração e realização de oficinas socioeducativas. Destaque para o aniversário de agosto que envolveu o tema Folclore com dramatizações de figuras folclóricas pelos jovens para crianças, resgate da música popular e cultura brasileira.

**Semana da Criança:** realizada nas três unidades com intensificação de atividades lúdicas diversificadas, alimentação especial e informações e referências aos Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes. Integrada entre os Serviços na Unidade Campo Limpo;

**Semana do Adolescente:** voltada ao público adolescente e jovem dos Serviços Centro de Crianças e Adolescentes e Centro de Juventude, foi elaborada com o auxílio dos usuários por meio de gincana que consistiu num circuito de brincadeiras intercaladas com questões sobre os conteúdos trabalhados na programação socioeducativa com a proposta de “revisar brincando”; outubro de 2013;

**III Sarau de Primavera:** evento integrado da Unidade de Campo Limpo, que atraiu grande público para convívio social, lazer e interação com expressões artísticas e culturais, que valorizaram os talentos dos usuários, comunidade e trabalhadores. A Comissão de Bateria da Escola de Samba do Jardim das Palmas abriu a noite que seguiu com várias apresentações encenadas no palco decorado com painel de retalhos pintados por familiares e trabalhadores. Ocorreram apresentações musicais, dramatizações, leitura de Poesias, Danças variadas entre outras atrações tais como esquete teatral “Promessas Políticas”, a dança “Salve a mãe natureza” e a música popular brasileira “A Deus eu Peço” com instrumentos de percussão envolvendo usuários do SCFV Centro de Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte - setembro de 2013;

**Exposições Culturais dos Centros de Educação Infantil – Anna Cândida Brasil Navarro e Maria Estefano Maluf e Mostra Cultural Integrada Serviços Unidade Campo Limpo:** visaram compartilhar com a família a trajetória da socioaprendizagem dos usuários, por meio de exposições dos trabalhos artísticos, oficinas interativas, instalações artísticas, peças teatrais, danças e músicas, bem como apresentações de vídeos e portfólios, com o protagonismo de familiares e usuários nas organizações e nas apresentações; novembro e dezembro 2013;

**Mostra Cultural do CRAS Campo Limpo:** evento ocorrido na sede do CRAS do Território com exposição de trabalhos dos vários Serviços Socioassistenciais da região com destaque para apresentação da peça teatral Caixa de Pandora com usuários dos SCFV – Centro de Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte, Centro de Juventude – PEEJ e Centro de Convivência Jd. Rebouças -Novembro 2013;

**Gincana” Goones”:** com objetivo de diversificar as atividades oferecidas aos usuários do SCFV - Centro para Crianças e Adolescentes – Nova e Centro de Juventude – PEEJ, reforçando também a importância da frequência e permitindo um encerramento do ano com atividade de integração. A gincana teve como tema: GOONES EM “O TESOURO DE WILLY CAOLHO”, baseada no filme “Os Goones. Envolveu a comunidade nos desafios propostos, tendo sido sorteadas para os ganhadores da gincana, 29 bicicletas; dezembro 2013;

**Confraternizações de fim de ano:** por meio de programação diferenciada, visando fortalecer os vínculos sociais entre usuários, famílias e trabalhadores, variaram de formato conforme cada Serviço, envolvendo almoço festivo, apresentações artísticas dos usuários, painel para declarações, oficinas e/ou bazares; dezembro 2013;

**Cerimônia de Entrega de certificações de participação no SCFV - Centro para Juventude:** Programa de Educação Empreendedora para Jovens - CEU Campo Limpo – 13 Dezembro 2013;

**Incentivo à participação social representativa de usuários, trabalhadores e membros das comunidades atendidas em espaços voltados a formulação de políticas públicas e controle de suas ações, como Fóruns Municipais ou Regionais:**

- Fórum da Criança e do Adolescente – organizado pelos Serviços da região de Campo Limpo, com trabalhadores e usuários para discutir temáticas relacionadas aos direitos e deveres que constam no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nos encontros de 2013 os temas debatidos foram a redução da maioria penal, o aborto, homossexualidade e doenças sexualmente transmissíveis. Foram eleitos 12 usuários representantes do SCFV Centro de

Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte e 3 representantes do SCFV - Centro para Juventude - PEEJ para os encontros mensais e 2 do Centro de Convivência que socializaram os assuntos aos demais usuários de seus Serviços. Encontros ocorridos no CDHEP Capão Redondo - abril a dezembro de 2013;

- X Pré -Conferência Municipal de Assistência Social de Campo Limpo – A participação de usuários e trabalhadores foi antecedida de orientação aos usuários e famílias, em palestra acerca da Política de Assistência Social, com incentivo a participação social, elucidação sobre a importância do evento para exercício da cidadania e alcance de direitos sociais, dos objetivos do evento e discussão de aspectos a serem conferidos. Participação de 26 trabalhadores, 2 jovens usuários e 2 representantes de família; Junho de 2013;

- Lançamento do Plano Juventude Viva para o Município de São Paulo no CÉU Casa Blanca, com a participação de trabalhadores do SCFV Centro para Juventude – PEEJ; outubro 2013;

- Grupo de Trabalho “Centro para Juventude”: para a revisão das portarias 46/47 de 2010 e debate sobre as Políticas Públicas para Juventude, organizado por iniciativa dos gerentes e assistentes técnicos dos Centros para Juventude das regiões de São Paulo , envolvendo reuniões de representantes advindos do micro ao macroterritório; segundo semestre de 2013.

- Fórum da Assistência Social de Campo Limpo - a participação das organizações locais foram estimuladas pelo Centro de Referência da Assistência Social - Campo Limpo, como forma de exercitar a cidadania e participação do controle social das políticas públicas. Contamos com um representante neste Fórum Regional que trabalhou principalmente temáticas relacionadas à Conferência Municipal de Assistência Social referentes à metas de implantação e consolidação do SUAS;

- Fórum da Assistência Social Municipal de São Paulo - as reuniões centrais do F.A.S. contaram com a presença de representantes regionais para levar as pautas discutidas no Fórum de Campo Limpo;

- Fórum da Educação- as participações de representantes da instituição foram eventuais e contaram também com informações de representantes regionais. As pautas principais passaram por organização dos períodos de recesso escolar de julho, reivindicações de construção de mais CEI’s em São Paulo devido a grande demanda de crianças sem atendimento, pauta que também interseccionou com a elaboração do Plano Municipal de Educação, bem como com incômodos quanto ao atraso no período de matrículas para redirecionamento da demanda as unidades existentes.

- Fórum Intersetorial – realizado na região de Campo Limpo com intuito de realizar estudos de casos que estão sendo acompanhados pela rede da assistência social, saúde, educação, setor jurídica com intuito de trocar modos de abordagem e discutir a rede intersetorial da região e seus serviços e integração em prol do alcance dos direitos dos cidadãos.

- Teia-Fórum da região de Pedreira: interligando instituições e secretarias em torno da promoção social e da saúde de cidadãos da região, teve a participação de representante do Centro de Educação Infantil – Maria Estefano Maluf, bem como do CRAS, Conselho tutelar, Escolas, CAPs, UBS e AMA da região. Troca de informações sobre os serviços que cada participante presta à comunidade e esforço conjunto de fazer valer a nível regional a intersetorialidade e o tripé da seguridade social, foram pautas anuais;

## **5 - FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES**

- I Seminário Regional: Qualidade e Avaliação na Educação Infantil. Promover reflexões, discussões e debates sobre o que é um trabalho de qualidade social na Educação Infantil. Contexto histórico da educação infantil; concepção de criança, infância, educação infantil,

currículo e projeto pedagógico; princípios da pedagogia da infância; perfil do educador da infância; qualidade e avaliação na educação infantil, foram temas dessa formação. A disseminação dos conteúdos do curso foi realizada a toda equipe na reunião de estudos realizada nos em outubro de 2013;.

- Drogadição: Ampliar o repertório e embasar teoricamente as práticas do trabalho social e socioeducativo. Melhor clareza e desenvoltura ao tratar de assuntos referente as problemáticas do território referentes à temática e impactos na dinâmica familiar; Marcelo Nery, abril 2013.;
- Sexualidade: Identificação de temáticas e abordagens em educação sexual, visando atender as necessidades dos trabalhadores na atualização de informações sobre sexualidade na adolescência. Maria Helena Vilela do Instituto Kaplan, setembro de 2013;
- Você é aquilo que Come - SESC Interlagos, aos trabalhadores do CEI Anna Cândida Brasil Navarro, com o objetivo de conscientização da alimentação como promotora de saúde e visitação à cozinha do SESC Interlagos, o que possibilitou o conhecimento de um espaço de preparo de alimentação de qualidade; maio de 2013;
- Mesa Brasil – processos de distribuição de alimentos no Brasil e problemáticas de fome e miséria; Nutricionista, junho 2013.

## **6 - RESULTADOS ALCANÇADOS**

O sistema de avaliação da Associação “Obra do Berço” oferece subsídios para o processo de gestão estratégica interna da instituição e considera três etapas avaliativas:

### **Avaliação de processo**

Consiste no monitoramento do processo de execução dos Serviços e Projetos, realizado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos e analisados pela equipe de gestores (Gerente Geral, Coordenadora Operacional, Gerentes, Coordenadoras Pedagógicas e Assistentes Técnicas de Serviços) em reuniões mensais. A análise e investigação da avaliação de processo levam a execução de um planejamento de ajustes e redirecionamentos denominado Plano de Ação. Este, após análise da equipe de gestores é disseminado internamente para todas as instâncias.

### **Avaliação de resultado.**

Consiste na avaliação de desempenho da organização e busca descobrir se as atividades, fim e meio desenvolvidas, provocaram os resultados esperados. Esta avaliação é realizada por meio da análise de indicadores quantitativos e qualitativos. As conclusões possibilitam a organização voltar os olhares para os conhecimentos adquiridos no período. A partir delas é estruturado o planejamento do próximo período com a elaboração dos Planos de Trabalho e de novos Projetos.

### **Avaliação de impacto**

Consiste na verificação das mudanças que efetivamente aconteceram como consequência dos resultados obtidos, que transformações sociais os Serviços/Projetos provocaram após a conclusão de um ciclo e quanto contribuiu para a melhoria das condições de vida e vulnerabilidade das pessoas.

Em 2012, nos Serviços conveniados com Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, passamos a ter conhecimento de outras formas de medir resultados e, em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social de Campo Limpo, temos aprendido a utilizar conjuntamente os Indicadores Sociais, abrindo-se progressivamente para aprender, entender e incorporar sua lógica que, considera interessante para complementar e enriquecer a



atual forma de medir resultados, na medida em que é mais próxima do trabalho social desenvolvido nas instituições.

INDICADOR	RESULTADOS		
	2011	2012	2013
<b>Satisfação de Usuários</b>			
Insatisfatório	0%	0%	1%
Regular	0%	0%	4%
Bom	29%	42%	38%
Ótimo	71%	58%	57%
<b>Evolução aprendizagem ser e conviver</b>	87%	92%	72%
<b>Evolução aprendizagem conhecer e fazer</b>	90%	90%	76%
<b>Evolução em brincar espontâneo e dirigido</b>	98%	100%	95%
<b>Evolução em hábitos de preservação da natureza</b>	93%	87%	62%
<b>Evolução em interação com expressões artístico-culturais</b>	89%	91%	76%
<b>Educar para inserção no mundo do Trabalho</b>			
Índice de evolução em Atitudes Empreendedoras	83%	97%	23%
Índice de evolução em Formação Profissional	83%	76%	62%
Índice de Qualificação	73%	71%	88%
Índice de Inserção no Mundo do Trabalho	58%	62%	52%
<b>Promoção e Manutenção de Saúde</b>			
Auto-Cuidado	95%	92%	72%
Saúde Bucal	91%	98%	94%
Total de usuários em Eutrofia (saúde nutricional)	83%	85%	76%
Cobertura Vacinal	94%	97%	67%
INDICADOR	RESULTADOS		
	2011	2012	2013
<b>Prevalência de cárie na dentição decídua até 6 anos - Índice CEO</b> (número médio de dentes decíduos cariados, perdidos e obturados)	0,4 dt/ usuário	0,4 dt/ usuário	0,4dt/ usuário
<b>Prevalência de cárie aos 12 anos de idade - Índice CPO-D</b> (número médio de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados)	0,6 dt/ usuário	0,7dt/ usuário	0,7dt/ usuário
<b>Oferecer Proteção Social e Estimular a prática da cidadania</b>			
Índice de usuários com documentação completa	90%	97%	90%
Índice de Frequência	85%	84%	79%
<b>Participação das famílias no processo educativo</b>			
Reuniões Gerais	57%	63%	47%
Eventos	58%	62%	56%
<b>Gestão</b>			
Sustentabilidade financeira	9%	-3%	-7%

Crescimento na captação de recursos	16%	-4%	-5%
Captação de Recursos a partir de Ações Institucionais	55%	- 11%	- 46%
Despesas Administrativas *	11%	7%	9%
Despesas com Captação de Recursos **	4%	4%	6%

INDICADORES SOCIAIS CENTRO DE CONVIVÊNCIA	RESULTADOS	
	2012	2013
Famílias com renda de até 2 salários mínimos	58%	62%
Crianças e adolescentes de 6 à 17 anos, não atendidos em Serviços sócio assistenciais	58%	55%
Famílias em situação de emprego informal	69%	65%
Famílias dentro do perfil, que não recebem Programas de Transferência de renda		11%
Famílias que não participaram de atividades sócio educativas no Serviço, no 2º semestre de 2013		27%
Famílias com conflitos gerados por alcoolismo e/ou drogadição		16%
Famílias com situação de violência doméstica		10%

São Paulo, abril de 2014

*Vera Helena Pires O. Dias*

Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias  
Diretora Presidente